



Relatório de Atividades 2019

1º semestre

**Secretaria do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável**

ACESSO RÁPIDO

Clique nos ícones abaixo para acessar diretamente o conteúdo de seu interesse



1. RETROSPECTIVA

Situação da gestão ambiental desde 2013 até 2019



5. EVENTOS

Seminários, oficinas, workshops e demais eventos



2. SOBRE A SVDS

Estrutura, recursos humanos e orçamento



6. EQUIPE

Conheça o time da secretaria



3. PLANEJAMENTO E GESTÃO

Planos e políticas ambientais, banco de dados e indicadores



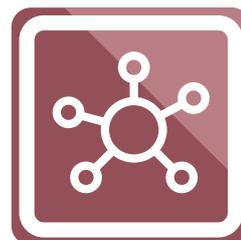
7. GLOSSÁRIO

Os principais termos do relatório



4. DESTAQUES DE 2019

Principais realizações do semestre nas diversas áreas



8. TEIA

Teia da Cidadania Ambiental

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

APRESENTAÇÃO

A gestão ambiental local em Campinas tem obtido avanços significativos, superado obstáculos e contabilizado várias conquistas desde 2013, como se poderá constar dos descritivos resumido neste presente Relatório de Atividades da SVDS.

Há muito ainda por fazer, neste 2019, especialmente na área de meio ambiente, uma vez que nos anos anteriores avançamos, principalmente, na elaboração de políticas públicas ambientais e, de forma ativa, temos participado de novas frentes de desenvolvimento sustentável, tais como, mudanças climáticas, áreas verdes e unidades de conservação, além da proteção e bem-estar dos animais.

Os trabalhos desenvolvidos na Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS se potencializam, uma vez que são transversais às demais áreas (saúde, planejamento, serviços públicos, educação, entre outras) e se renovam permanentemente, a fim de continuar a cumprir a sua missão, em prol da sustentabilidade ambiental.

A equipe da SVDS é comprometida com a causa ambiental e não esmorece até que os resultados sejam satisfatórios na proteção e

conservação do meio ambiente, com foco na qualidade da vida em Campinas, apesar de os temas exigirem abrangência metropolitana, estadual, nacional e, em alguns casos, internacional.

Para tanto, convidamos todas as pessoas envolvidas e preocupadas com os temas abordados no presente Relatório, que quiserem colaborar com críticas, sugestões e demandas a acessar nosso site (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>) e utilizar o e-mail:

meioambiente@campinas.sp.gov.br para a constante melhoria de nossas ações.

Desde já, nós e as gerações futuras agradecemos!



Rogério Menezes
Secretário Municipal do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

1. RETROSPECTIVA

Situação início 2013 até 2019

Campinas vem progredindo de forma consistente na gestão e nas suas políticas destinadas à área ambiental, bem como apresenta muitos desafios, conforme demonstrado nos Relatórios de Atividades produzidos semestralmente desde 2013 e disponibilizados na página da SVDS - <http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/gabinete-secretario.php>

Houve a criação e o fortalecimento da **Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS)**, sendo potencializada a elaboração de instrumentos de gestão, a fim de atingir melhores índices de qualidade ambiental local e desenvolver diversos sistemas de aferição, estes em constante aprimoramento.

O que fizemos no Planejamento Ambiental:

Em 2013 o **Plano de Saneamento Básico** trouxe segurança aos investimentos e diretrizes em resíduos, tratamento e abastecimento de água, esgoto e drenagem. Nesse item, o Instituto Trata Brasil avaliou que apenas 12 cidades brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento básico, de acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007.

Em 2015 a **Política de Educação Ambiental** e, em 2016, os **Planos de Recursos Hídricos** e do **Verde** foram aprovados. No ano de 2017, a **Lei do Plano Municipal de Educação Ambiental** foi sancionada e a **Política de Meio Ambiente** foi enviada à Câmara Municipal de Campinas.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

O **Plano de Manejo da APA de Campinas** passou por um processo de elaboração técnica calcada em constantes oitivas intersetoriais e da comunidade, desde 2016. E, em 2018, foi incrementado o processo participativo do plano de manejo da APA de Campinas com oitiva da comunidade, com destaque às oficinas participativas e audiências públicas. Sua aprovação final deu-se pelo Conselho Gestor da APA (Congeapa) em 2019, com a publicação em maio.

Os Planos Municipais estratégicos para o meio ambiente (**Recursos Hídricos, Verde, Saneamento Básico, Educação Ambiental e de Manejo**) têm significativa interface na repactuação do ordenamento territorial, por meio da revisão do Plano Diretor do Município e Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo.

O objetivo da formação das Políticas e Planos Ambientais foi também o de estimular a **participação dos conselhos e cidadãos** como forma de contribuir para a melhoria da qualidade da vida, aproveitando a troca de informações e experiências em todos os níveis e localidades.

Estabeleceram-se regras para os plantios compensatórios, para o aumento e qualificação de áreas verdes e de lazer na cidade por meio do **Banco de Áreas Verdes - BAV**. Destacam-se ações na APA de Campinas, com a recuperação de Área de Preservação Permanente na fazenda São José e fazenda Santana da Lapa, com o plantio de 25.551 mudas, reurbanização da Praça Jardim Conceição, na Praça Pública do Loteamento San Conrado, no plantio de 18.022 mudas no bairro Gargantilha e 4.730 mudas na Fazenda São Vicente, estabelecimento de projeto de Sistema Agroflorestal no Sítio Vale das Cabras, além da recuperação de diversas outras áreas no município de Campinas, tendo somado o plantio de 58 mil mudas. No dia 22 de maio

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

de 2019 foi promulgada lei oficializando as normas de funcionamento do Banco de Áreas Verdes (BAV) de Campinas.

Os Termos de Compromissos Ambientais incentivaram o **Programa de Mobilidade Urbana Sustentável** da EMDEC, implantando ciclovias nas Avenidas Norte Sul e Baden Powell. Em 13 de abril de 2019 o sistema de ciclovias do Distrito de Barão Geraldo com 1,9 km de extensão, ligando o Terminal Barão Geraldo até a moradia estudantil, foi inaugurado.

Desde a **crise hídrica** (agravada em 2014), em todo o Estado de São Paulo, trabalhou-se ativamente representando o Prefeito em atividades do Consórcio e Comitês PCJ e junto com a SANASA no enfrentamento e busca de soluções a curto, médio e longo prazo, com destaque às ações sob a Coordenação da SVDS: elaboração do Plano Municipal dos Recursos Hídricos; implementação do Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares; estabelecimento de Política Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA); regulamentação pioneira no âmbito municipal para utilização de água de reúso (que posteriormente foi suplantada por norma estadual), convênio de cooperação interinstitucional entre a SANASA e a SVDS na implementação de ações conjuntas relacionadas às políticas públicas municipais de recursos hídricos; licenciamento e controle ambiental de obras de saneamento básico e ações relacionadas ao meio ambiente.

Quanto às **áreas contaminadas**, promoveu-se a interface com a comunidade, órgãos e técnicos especializados, monitorando e implantando ações efetivas, a exemplo do **caso Mansões Santo Antônio**, em que foi iniciado processo de extração de gases como medida emergencial e o processo licitatório e contratação para complementação dos estudos e revisão das áreas com restrição ambiental, com medidas orientadas tanto pelo Grupo de Trabalho

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

específico da Municipalidade quanto pela Cetesb, órgão competente pela gestão das áreas contaminadas.

No Controle Ambiental, a ênfase foi:

No **licenciamento** e na **fiscalização**, com ampliação das tipologias a serem licenciadas em nível local, reformulação da legislação, inclusive com a elaboração de Termos de Referência e Manuais para melhor compreensão do usuário, estruturação da Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais (CT-ALPS), elaboração de normas de fomento à sustentabilidade (Selo S), sobre o licenciamento ambiental de regularização fundiária de núcleos habitacionais de interesse social e sólido processo de informatização, com a implantação e publicidade do licenciamento ambiental 100% digital (Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine - LAO), cujo acesso é facultado a todos os conselheiros do COMDEMA, CONGEAPA e Ministério Público (via intranet e internet).

A Educação Ambiental, ampliou e diversificou as ações:

Na execução dos Programas do Plano Municipal de Educação Ambiental, destacando os Espaços Educadores Ambientais, promovendo Formação de Educadores Ambientais, realizando eventos, tais como as atividades da Semana do Meio Ambiente (SEMEIA), e fortalecendo a Rede Campinas de Educação Ambiental por meio da plataforma virtual TEAR - Tecendo a Educação Ambiental em Rede.

Na formação de Centros de Educação Ambiental - CEA, sendo inaugurados, dois em 2018, na Mata Santa Genebra e no Centro de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Conhecimento da Água (Parque Jambeiro) e, em abril de 2019, no Bosque dos Jequitibás.

Na Proteção e Bem-Estar Animal, criou-se um Departamento específico e várias ações foram concretizadas:

O Portal Animal, castração por intermédio de unidade móvel, microchipagem de animais, cadastramento da população de cães e gatos do município (por meio da utilização de software criado pelo município), programa de ressocialização de cães agressivos, programa de prevenção ao abandono de animais, dando início à aplicação das penalidades administrativas para os que maltratam os animais, por meio do Decreto nº 19.844, de 17 de abril de 2018, conferindo à Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SVDS o poder de polícia administrativa.

Melhoria nas feiras de adoção de animais (espaço e frequência), melhorias físicas do espaço que acolhem os animais abandonados para futuros processos de adoção;

Adequação dos laboratórios de diagnóstico (aquisição de equipamentos e criação de infraestrutura), criação do SAMU animal (UTI móvel para atendimento de animais doentes ou atropelados em vias públicas), programa de atenção aos animais dos moradores de rua (vacinação, microchipagem e castração).

No ano de 2017 foi lançado o “Estatuto dos Animais” - legislação que disciplina a relação entre humanos e animais no município - e, ainda, permite a municipalidade punir administrativamente os casos de maus tratos aos animais e, em 2018 foi regulamentado o Estatuto para fiscalizar e aplicar as penalidades previstas no Estatuto dos Animais. A partir da

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

publicação do decreto, quem cometer as infrações previstas no Estatuto fica sujeito a sanções administrativas como advertência, multa, embargo, demolição e apreensão (dos animais e dos instrumentos). Em maio de 2019 foi promulgada a Lei nº 15.753, a qual altera dispositivo do Estatuto de Proteção, Defesa e Controle das Populações de Animais Domésticos do Município de Campinas da Lei nº 15.449 de 2017, a qual fixa especificações para as áreas públicas destinadas à socialização animal.

Além disto, a Gestão Participativa foi fortalecida por meio de:

Conselhos Municipais, com as novas gestões do COMDEMA, CONGEAPA, CMPDA, Conselho do PSA e do Conselho de Regulação e Controle Social do Município de Campinas – ARES-PCJ, bem como a definição de regras objetivas para o funcionamento do Conselho Diretor do Fundo PROAMB.

Em 2017, em prol da transparência, lançamento do portal **GeoAmbiental**, em que a população pode acessar as principais informações ambientais espacializadas, que está em constante aprimoramento.

Na atuação metropolitana, destacam-se:

A elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa da Região Metropolitana de Campinas (RMC) acordado entre os Municípios, com o apoio da AGEMCAMP e com financiamento do Fundo PROAMB e o Reconecta, ação conjunta para a proteção da fauna e flora nos 20 Municípios integrantes da RMC. Em 2018 e 2019, a SVDS participou ativamente, em âmbito regional, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Campinas - PDUI/RMC.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Reportamos a organismos externos os resultados de gestão:

Campinas é atualmente reconhecida pelo Governo do Estado como uma das cidades que mais avançou no Programa Município VerdeAzul. Após os expressivos resultados obtidos nos últimos anos, a SVDS continua trabalhando, em conjunto com outros órgãos da administração, para manter o patamar acima de 90 pontos no ranking do programa, propondo ações e documentos normativos que atendam aos critérios estabelecidos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente.

Em 2017 também fomos auditados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/SP), que conferiu duas notas máximas - **“A” (Altamente Efetiva)**-, nas áreas de Cidades Protegidas e de Meio ambiente, no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM). No primeiro semestre de 2018 foram entregues as informações solicitadas pelo TCE referentes ao ano de 2017.

Fomento à gestão transversal:

Em 2017 criamos a **Central de Inteligência Cidade Sustentável** que visa incorporar as premissas de sustentabilidade a uma visão de futuro estratégica, e fará com que Campinas seja referência para o conceito de gestão sustentável, não só regional como nacional, conforme as premissas do Decreto nº 15.926, de 12 de junho de 2017. O grupo tem por missão assegurar uma abordagem sistêmica, transversal e pautada na sustentabilidade da administração pública e possibilitar a execução das ações de sustentabilidade estratégicas para o município constantes do Plano de Governo, em especial os programas e ações dos planos ambientais municipais.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

À frente da ANAMMA Nacional

Em decorrência das ações ambientais de cunho local, veiculadas por Campinas em âmbito estadual e nacional, vários debates e ações foram protagonizados junto a **Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente (ANAMMA)**, oportunidade em que assumimos em 2014 a sua vice-presidência estadual, posteriormente a sua presidência estadual e, em 2015, a presidência nacional, o que projetou Campinas na liderança das discussões ambientais locais, regionais, nacionais e internacionais, facilitando diálogos diversos com setores e órgãos públicos, universidades, entidades de pesquisa e fomento, bem como com entidades do terceiro setor de importante representação (Ministério do Meio Ambiente - MMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente - ABEMA, Frente Nacional de Prefeitos - FNP, entre outros).

Essa liderança se consolida com a recondução do Secretário Rogério Menezes de Campinas à presidência da ANAMMA por unanimidade dos gestores municipais de todo o Brasil presentes no I Fórum Brasil de Gestão Ambiental (FBGA), realizado em Campinas de 10 a 12 de julho de 2017, bem como sendo intitulado como “Presidente de Honra” a partir 2019, quando da nova eleição para presidência da ANAMMA, que ocorreu no II Fórum Brasil de Gestão Ambiental – FBGA. A seguir, a **Linha do Tempo** retrata de forma cumulativa as principais realizações da SVDS na gestão do Secretário Rogério Menezes.

A seguir apresentamos a **Linha do Tempo** que retrata de forma cumulativa as principais realizações da SVDS entre 2013 a 2019, primeiro semestre.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2013

Programa Cidades Sustentáveis

- 12 eixos programa na elaboração do PPA 2014/2017
- Metas quantitativas para 68 indicadores



Licenciamento Ambiental

- Contratação de técnicos de carreira, (17 técnicos e 05 estagiários)
- Elaboração de Legislação (LC 49/2013)
- Termos de Referência
- Manuais



Fundo Ambiental PROAMB

- Destramamento do Fundo Municipal
- Conselho Diretor em funcionamento
- Plano de Investimentos de R\$ 7,8 milhões



Fundo Interesses Difusos

- Aprovação da Lei 14.753/2013
- Direcionamento de multa de Termos de Ajustamento de Conduta



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2013

Mansões Santo Antônio

- Retomada de estudo técnico do caso da contaminação ambiental deste grave passivo ambiental



Município Verde Azul

- Campinas recebeu pela 1ª vez o Certificado
- A cidade saltou do 220º lugar para o 14º, o maior avanço entre todas as cidades do Estado



APA sob nova direção

- Alteração da vinculação da SEPLAN para a SVDS
- CONGEAPA/COMDEMA participam das análises de processos



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2013

Plano de Saneamento Básico

- Elaboração do Plano
- Segundo o Instituto Trata Brasil, apenas 12 cidades brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento
- Básico



Fiscalização Ambiental

- Ações preventivas e repressivas
- Autos, procedimentos e legislação consolidados
- Parcerias (guarda municipal, saúde, urbanismo)



SEMEIA

- Descentralizada
- 60 eventos
- Participação de cerca de 5.000 pessoas

SEMEIA 2013

*Sustentabilidade:
sustente esta ideia!*



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2014

Criação da SVDS

- Lei Complementar 59/14
- 3 Departamentos, 13 coordenadorias, e 8 setores



Licenciamento Ambiental

- Decreto 18.306/2014
- Ampliação das tipologias a serem licenciadas em nível local
- Licenciamento ambiental 100% digital (LAO)



Relatório de Atividades

- Prestação de contas da SVDS
- Publicação semestral
- Visa aprimorar a relação entre os agentes públicos e a sociedade, além de fomentar a participação ativa e cidadã nas diversas questões ambientais locais



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2014

Água de Reúso

- Combate a crise hídrica
- Resolução SVDS 06/2014



Banco de Áreas Verdes

- Aumento de equipe
- Mais de 65 mil árvores plantadas
- Áreas degradadas recuperadas, praças construídas ou equipadas com compensações



ANAMMA Estadual

- Secretário do Verde escolhido como Vice-Presidente e assume como Presidente da Associação Nacional de Órgãos Municipais – ANAMMA-SP (seccional Estado de São Paulo)



2014

Mansões Santo Antônio

- Sistema de extração de vapores no contrapiso do Bloco A em operação 24 horas por dia.
- Medida mitigadora visando a diminuição do risco a saúde dos moradores (45 famílias diretamente beneficiadas)



Protegendo os animais

- Departamento estruturado
- Lançamento do Portal Animal
- Aquisições de microchipagem concluídas e contratação para castrações em fase final.



GT Áreas Verdes Barão Geraldo

- Demanda do Orçamento Participativo
- Plano de Trabalho concluído
- Entrega para a Câmara de Compensação Ambiental do Estado



2014

Programa Cidades Sustentáveis

- Campinas ficou em 3º lugar, depois de Goiânia (GO) e Belém (PA) na premiação do Programa Cidades Sustentáveis de 2014.



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

Parceria com universidades

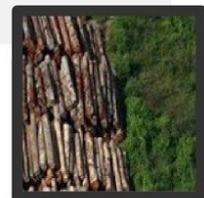
- Convênio assinado com a PUC-Campinas para trabalhos conjuntos na área ambiental
- Evento no Campus I da PUCC, para a divulgação e socialização dos trabalhos



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Coibindo o uso de madeira ilegal

- Aprovação da Lei nº 14.949/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade de uso de madeira legal nas obras de construção civil



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2014

Município VerdeAzul

- Além da certificação, Campinas foi contemplada com um triturador de galhos, no valor de R\$ 200 mil
- Campinas em 46º lugar com 88,4 pontos



Mudanças Climáticas

- Campinas inicia reporte ao CPD Cities, na modalidade pública, contribuindo para uma plataforma global de relatório voluntário de mudanças climáticas para os governos municipais



SEMEIA 2014

- 11 dias de atividades
- Mais de 70 atividades
- 30.000 pessoas participaram das atividades



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2014

Unidades de Conservação

- Termo de Referência para processo de licitatório de contratação de Plano de Manejo da APA Campinas finalizado



Sistema de Identificação Digital de Árvores

- Aplicativos disponíveis para aparelhos digitais (tablets, smartphones) conectados à internet, denominados QR Code



Banco de Áreas Verdes

- Revitalização de Praça Pública na Vila Aurocan e recuperação ambiental de Praça no Jardim Conceição de Sousas, como destaques



Recuperação de Nascentes

- Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares/PRNAC
- Objetiva diagnosticar a qualidade ambiental dos limites legais das APP e promover a recuperação, proteção e manejo das nascentes e áreas ciliares.



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2015

Pagamento por Serviços Ambientais

- Lei 15.046/2015
- Visa promover o desenvolvimento sustentável e fomentar a manutenção e a ampliação da oferta de serviços e produtos ecossistêmicos



Junta Administrativa de Recursos - JAR

- Resolução 05/2015
- Grupo Multidisciplinar para deliberar sobre recursos administrativos advindos do poder de polícia ambiental



Política de Educação Ambiental

- Lei 14.961/15
- Plano Municipal de Educação Ambiental em elaboração



2015

Arborização Urbana

- Lançamento do Portal, um WebGIS de consulta de árvores
- Termo de Cooperação Técnica com a EMBRAPA



ANAMMA

- 24º Encontro e 24ª Assembleia Nacional ANAMMA
- Secretário do Verde escolhido como Presidente Nacional da Associação de Órgãos Municipais – ANAMMA Nacional



Licenciamento Ambiental

- Estruturação da Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais, que apoia a sustentabilidade e eficiência às obras públicas
- Novo Decreto de Licenciamento Ambiental aprovado (Decreto nº 18.705, de 17 de abril de 2015), internalizando a informatização do processo de licenciamento ambiental



2015

Ciclovias

- Revitalização da Avenida José de Souza Campos (Norte-Sul) e construção de ciclovias



Teia de Cidadania Ambiental

- Forma fácil para o cidadão de Campinas pesquisar todas as informações ambientais do município



Mansões Santo Antônio

- Publicação do Decreto 18.669/2015, redimensionando as áreas de restrição



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2015

Casa da Sustentabilidade

- Lançamento do Concurso Público Nacional de Arquitetura para projeto da Casa da Sustentabilidade
- Parceria com o IAB



SEMEIA

- Tema: uma cidade verde para abrigar todas as cores, com atividades diversificadas
- 84 Atividades
- 20.000 Participantes



Inventário de GEE da RMC

- Adesão de Campinas aos pactos do Prefeito e ao ICLEI
- Acordo com a RMC para elaboração de Inventário de GEE



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2016

Gestão Ambiental

- Campinas ganha nota "A" em gestão ambiental pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo



Licenciamento Ambiental

- Termos de Referência de Sustentabilidade Ambiental (Selo S) finalizados



SEMEIA

- 90 atividades
- 7000 pessoas



Casa da Sustentabilidade

- Cerimônia de premiação do vencedor do concurso
- Campinas recebe o prêmio na categoria "Green Building" pelo projeto da Casa da Sustentabilidade no XIII Grande Prêmio de arquitetura corporativa, promovida pelo Grupo Flex



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2016

Ciclovia

- Ciclovia da Av. Baden Powell implantada



Mata Atlântica

- Encerramento de parceria com a SOS Mata Atlântica com aprovação do plano da mata atlântica juntamente com o Plano do Verde



Município Verde Azul

- Campinas atingiu 93,7 pontos, com projeção das 14ª para a 12ª posição



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2016

Inventário de GEE da RMC

- Edital em curso
- Capacitação de equipe



Proteção e Bem-Estar Animal

- Castração de animais domésticos
- Feira de adoção
- Programa de voluntariado e atenção aos animais de moradores de rua



Parceria com FJPO

- Assinatura de Termo de Cooperação
- Parceria técnica



2016

Corredores Ecológicos e Linhas de Conectividade

- Instituição de 3 corredores: São Vicente-serra D'água, Mata Santa Genebrinha – APP Ribeirão Anhumas e Capivari-Jatobás conforme Plano do Verde

- Diretrizes para a área de influência da linha de conectividade



Plano Municipal do Verde

Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SAMU Animal

- Ambulância medicamente equipada para o transporte de bichos feridos por atropelamento ou maus tratos físicos

- Foco na população de cães e gatos de rua



SAMU ANIMAL

2016

Censo da Economia Verde

- Lançamento do portal
- O objetivo é mapear e colocar em contato municípios, empresas, entidades e demais atores que desenvolvem atividades ambientalmente sustentáveis e/ou que estejam associadas ou favoreçam a economia verde, de baixa intensidade de carbono ou criativa em Campinas. Por meio de um Portal, os cidadãos poderão localizar essas iniciativas na proximidade da sua casa e, por meio de uma plataforma interativa, entrar em contato com aquele fornecedor



Conselho Diretor do PSA

- Início dos trabalhos do Conselho Diretor do PSA



Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano



2017

Estatuto dos Animais

- Lei 15.449/2017 - Estatuto de proteção, defesa e controle das populações de animais domésticos



Central de Inteligência

- Decreto 19.526/2017
- Institui a Central de inteligência Cidade Sustentável



CENTRAL DE INTELIGÊNCIA
CIDADE SUSTENTÁVEL

Fossas sépticas

- 1ª Oficina de Instalação e Operação de Fossas Sépticas Biodigestoras (FSB) e Boas Práticas Agroambientais, em implementação ao Plano de Saneamento Básico



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2017

Corredores Ecológicos

- Instituição da Etapa 1 do Corredor Ecológico do Núcleo de Conectividade Santa Genebra, visando ligar a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra a fragmentos florestais, possibilitando o deslocamento da fauna entre áreas isoladas, a troca genética entre espécies e a dispersão de sementes



Plano Municipal do Verde

Fogos de Artifício

- Lei 15.367/2017
- Proibição da queima, soltura e manuseio de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos



SEMEIA

- 160 atividades
- 4.000 pessoas



SEMEIA 2017

SEMANA DO MEIO AMBIENTE
No meio ambiente,
não há fronteiras!

Política Municipal de Meio Ambiente

- Envio à Câmara Municipal de Campinas no final dos eventos da SEMEIA



2017

Fórum Brasil de Gestão Ambiental

- 30 eventos paralelos
- 8.000 participantes
- Presença em Campinas de mais de 300 municípios



RECONNECTA

- Ações para a conservação e recuperação da fauna e flora na RMC
- Termo de Cooperação firmado pelos 20 Municípios
- Parcerias: AGEMCAMP e ICLEI



GeoAmbiental

- Portal
- Apresenta as principais informações ambientais: Parques Lineares, Corredores ecológicos, Núcleos de conectividade, Unidades de Conservação, Hidrografia, Mananciais e Áreas estratégicas do Plano de Recursos Hídricos, Banco de Áreas Verdes, árvores imunes a corte



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2018

Diálogos pelo Clima

- Envolveu os 20 municípios da RMC
- Passo inicial da elaboração do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)
- Participação do ICLEI América do Sul (Governos Locais pela Sustentabilidade) e a empresa Waycarbon.



Plano de Manejo da APA

- 1ª audiência
- Discussão do Plano de Manejo + Parâmetros de Uso da Terra Urbano e Rural
- Envolveu 172 participantes

**PLANO DE MANEJO
DA APA DE CAMPINAS**
Em elaboração

Semeia

- Mais de 130 atividades
- Em torno de 3.500 pessoas



Punição aos maus tratos aos animais

- Publicação do Decreto nº 19.844, de 17 de abril de 2018, conferido à Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SVDS o poder de polícia administrativa para fiscalizar e aplicar as penalidades previstas no Estatuto dos Animais



2018

Curso de Política de Gestão Ambiental Municipal

- Envolveu vários servidores da PMC e da Câmara Municipal de Campinas
- Parceria com EGDS, ELECAMP e ANAMMA
- 40 alunos presenciais e vídeos disponíveis *on line* no site da ANAMMA



Nós e os animais

- Cartilha divulgada em todo o país
- Parceria DPBEA e Departamento de Proteção e Bem Estar Animal da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma)



Junta de Valoração Ambiental (JAVA)

- Decreto nº 20.003, de 30/08/2018
- Estabelece critérios de avaliação e estipulação de medidas de reparação (recuperação e compensação) de danos ambientais no Município



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2019

Curso de Política de Gestão Ambiental Municipal

- Envolveu vários servidores da PMC e de outras municipalidades
- Parceria com EGDS, SVDS e ANAMMA
- Realizado durante o II FGBA



Aprovação do Plano de Manejo da APA de Campinas

- Portaria SVDS nº 01, de 8/05/2019
- ampla leitura técnica e comunitária
- Aprovação pelo Congeapa por unanimidade



II FBGA

- Fórum de diálogos entre poderes públicos, terceiro setor, conselhos, universidades, institutos técnicos e de pesquisa
- Contou com a presença de + de 10.000 pessoas



SEMEIA

- + de 172 atividades
- 10.000 participantes



SEMEIA 2019
SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Educar. Preservar
e Proteger:
acima de tudo, a vida!

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2019

I Conferencia Municipal de Educação Ambiental

- Envolveu vários servidores da PMC e de outras municipalidades
- Parceria com EGDS, SVDS e ANAMMA
- realizado durante o II FGBA



Finalização do Inventário de GEE

- Entrega do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa e o Plano de Ação de Enfrentamento à Mudança do Clima
- no ano base de 2016, um total de 11.218 milhões de toneladas de GEE, o que a caracteriza como uma região de perfil urbano



Banco de Áreas Verdes

- Lei Complementar nº 213, de 22 de Maio de 2019
- atualiza as diretrizes para regulamentação da recuperação de áreas verdes com estabelecimento das funções socioambiental por meio de plantio de mudas arbóreas, consoante as diretrizes do Plano do Verde



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2. SOBRE A SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SVDS

2.1 Estrutura Administrativa



3 Departamentos

12 Coordenadorias

8 Setores

A Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS foi criada pela Lei Complementar nº 59, de 09 de janeiro de 2014 e conta com: 1 Supervisão Departamental, 3 Departamentos (Licenciamento Ambiental, Verde e Desenvolvimento Sustentável e Proteção e Bem-Estar Animal), 4 Coordenadorias vinculadas diretamente ao Gabinete do Secretário (Administrativa e de Expediente, Financeira, de Suporte aos Fundos e Conselhos Municipais e de Fiscalização Ambiental) e demais 8 Coordenadorias e 8 setores vinculados aos respectivos Departamentos.

Para conhecer a estrutura administrativa da SVDS consultar:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/88526>

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>

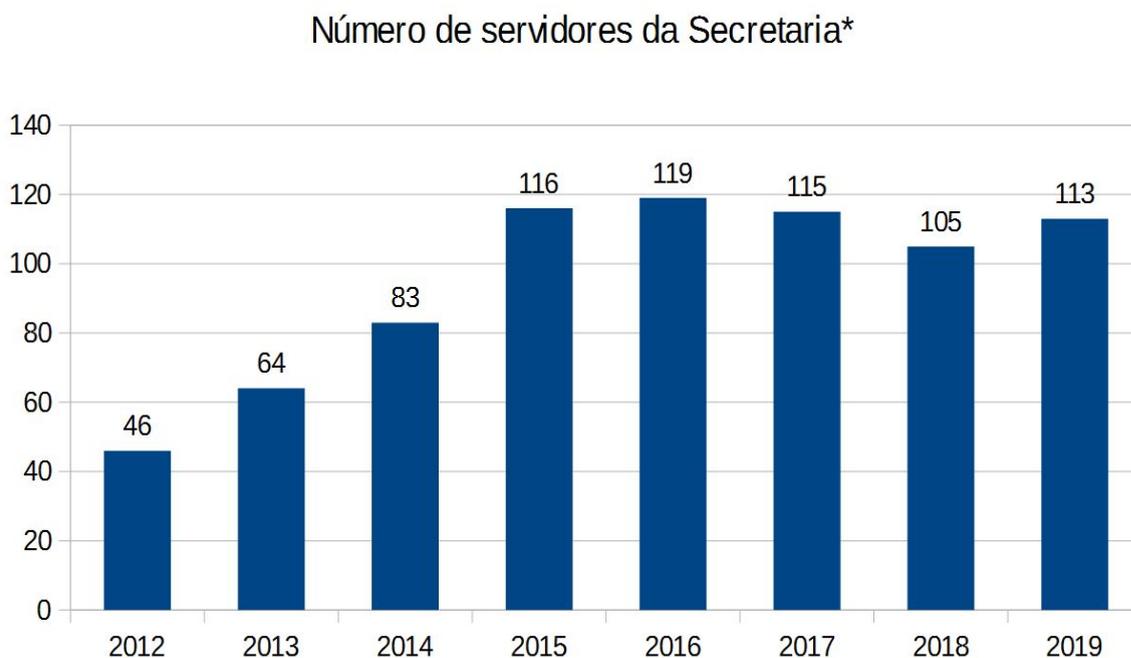
<http://tiny.cc/organogramasvds>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

2.2 Recursos Humanos

A SVDS possui atualmente 113 servidores, compondo uma equipe multidisciplinar, cuja evolução pode ser constatada abaixo:



* Número total de servidores da Secretaria, incluindo estagiários e patrulheiros.

Dentre os atuais 113 servidores, temos:

A equipe técnica com 44 servidores, dentre eles, 11 engenheiros ambientais, 6 biólogos, 6 engenheiros agrônomos, 7 engenheiros civis, 3 geógrafos, 2 ecólogos, 2 geólogos, 2 oceanógrafos, 1 engenheiro sanitarista, 2 médicos veterinários, 1 engenheiro químico e 1 arquiteto.

A equipe administrativa com 36 servidores, que exercem funções de gestão, com formação jurídica, contábil, econômica, pedagógica, gestão pública e de processos.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

E, para apoio diverso, 12 operacionais; 5 motoristas, 11 estagiários e 5 patrulheiras.

2.3 Orçamento

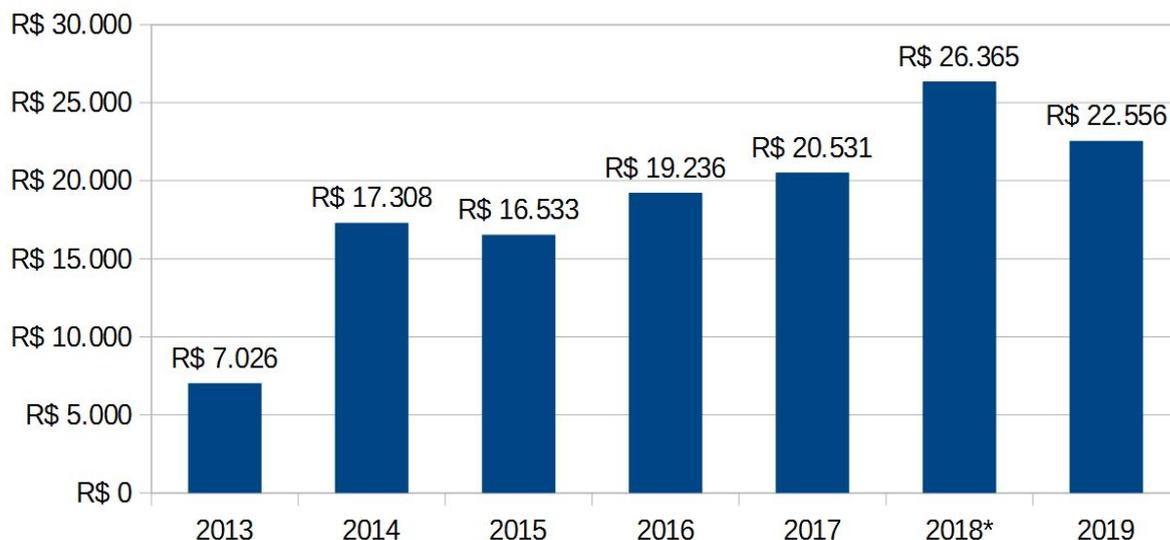


O Orçamento total da SVDS para o ano de 2019 foi de R\$ 22.556 mil, distribuídos da seguinte forma: R\$ 12.470 mil destinados para a despesa de Folha de Pagamento, R\$ 1.434 mil destinados às despesas de Custeio da Secretaria, R\$ 8.651 mil do Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (PROAMB), já inclusas todas as suplementações solicitadas no primeiro semestre. A Secretaria também é gestora do Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos (FUNDIF) que ainda não dispõe de recursos, por isso não opera financeiramente. A evolução do orçamento total da Secretaria é a que segue:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Orçamento Total (em R\$ mil)



* Após suplementações.

As despesas de Custeio destinam-se, em sua maioria, a atender aos contratos sob gestão de outras Secretarias, para serviços e aquisições de uso comum, sendo: estagiários, patrulheiros, veículos, combustíveis, telefonia móvel e fixa, correios, publicações, pedágios, reprografia, IMA-Conectividade, hospedagens, vigilância patrimonial do DPBEA, entre outros.

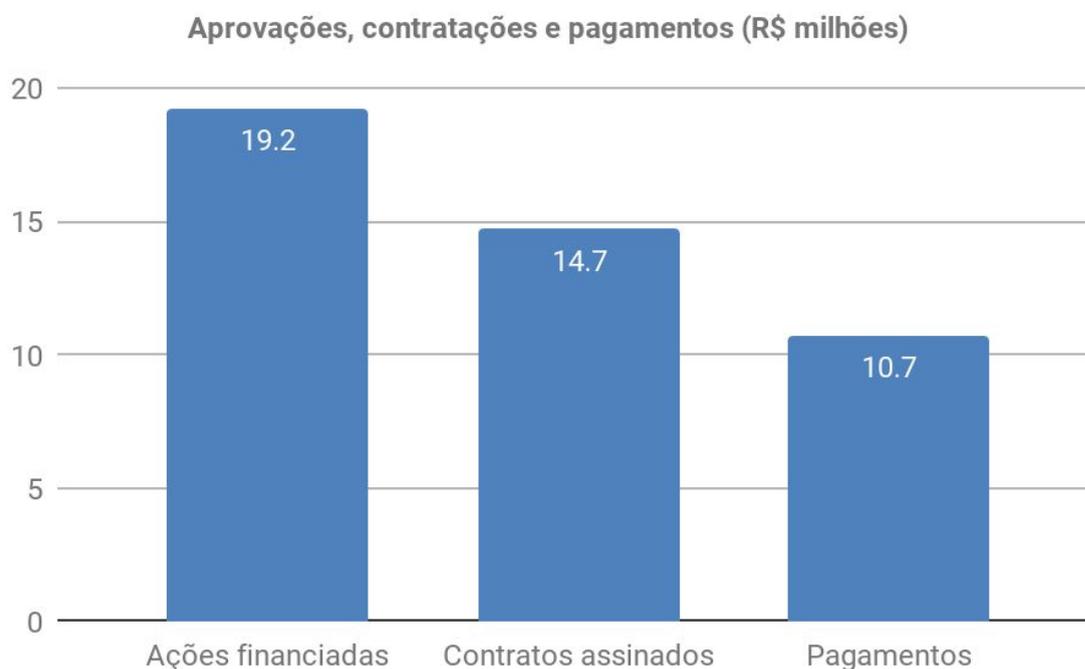
Neste ano, as maiores despesas de custeio da SVDS, excluindo-se a Folha de Pagamento com recursos próprios, foram: ração animal, medicamentos e vigilância patrimonial do DPBEA e locação de veículos e combustível.

Como fonte principal de investimentos, a Secretaria conta com o Fundo **PROAMB** - instituído pela Lei Municipal nº 9.811, de 23 de julho de 1998 - que tem por finalidade desenvolver o uso racional dos recursos naturais com base no princípio do desenvolvimento sustentável. Desde o ano de 2013, que marcou o início do seu efetivo funcionamento, o Fundo já

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

financiou mais de **R\$ 19,2** milhões em ações. Desse montante, **R\$ 14,7** milhões é o total de contratos assinados atualmente, perfazendo o montante de **R\$ 10,7** milhões em pagamentos já efetuados provenientes dos serviços e produtos recebidos. O gráfico abaixo, possibilita visualizar esses números.



Em 2019, houve a contratação de novos serviços financiados pelo PROAMB, tais como: contratação de serviço de transporte e serviço de alimentação, ambos para atender demandas das políticas públicas de educação ambiental e ações enquadradas no desenvolvimento institucional. Houve a entrega de serviços importantes para o município, dentre eles, o Plano de Manejo da A.P.A. de Campinas (R\$ 722 mil) e Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Região Metropolitana (R\$ 420 mil). Alguns programas instituídos em exercícios anteriores tiveram suas continuidades, como por exemplo, o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA ÁGUA) e entregas de fossas sépticas biodigestoras decorrentes do Programa de Saneamento Rural. Tivemos, ainda, a contratação de empresa para Investigação Ambiental Detalhada e Plano de Intervenção da Área

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Contaminada do Bairro Mansões Santo Antônio (1,6 milhões). Houve também a continuidade dos serviços do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal, tais como: Serviço de Alojamento de Animais, Serviço de Castração Animal, SAMU Animal, Serviço de Radiologia e Ultrassonografia e Caminhão para Captura de Grandes Animais no Município) e a continuidade do Serviço de Coleta, Triagem e Destinação Adequada dos Resíduos do Cigarro. Além disso, o PROAMB financiou cursos aos servidores de acordo com o Programa de Capacitação Continuada instituído em 2016.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/proamb.php>

Outro Fundo vinculado à SVDS é o **Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos - FUNDIF**, que foi instituído pela Lei municipal nº 14.753, de 20 de dezembro 2013 e tem por finalidade prevenir ou reparar danos causados ao meio ambiente e ao meio urbano, a bens e direitos de valor científico, histórico, artístico, estético, turístico e paisagístico, bem como a outros bens ou interesses difusos e coletivos, exceto os relativos ao consumidor, de modo a fomentar o desenvolvimento urbano sustentável e proporcionar a efetivação de políticas públicas de interesse local, em consonância com as disposições e princípios constantes da Constituição Federal da República.

Um dos principais recursos previstos para constituir o Fundo provém de receitas advindas de multas pelo descumprimento de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta).

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/fundif.php>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

3. PLANEJAMENTO E GESTÃO

3.1 Política Ambiental Municipal

A Política Municipal de Meio Ambiente (PM₂A) é o documento que norteia e consolida a forma da gestão ambiental municipal, assegurando o desenvolvimento sustentável aliado à preservação do meio ambiente. A Política foi contemplada inicialmente na Lei Complementar nº 15/2006 que “Dispõe sobre o Plano Diretor”.

Não obstante essa primeira iniciativa tenha sido de grande importância, com a criação da SVDS, pela Lei Complementar nº 59/2014, a estrutura administrativa foi redefinida e as atribuições da Pasta Ambiental, repactuadas. Isso nos leva à revisão da **Política Municipal de Meio Ambiente**, a fim de contemplar essa nova estrutura, adequar os objetivos e instrumentos, por caracterizar-se uma nova forma de gestão municipal.

Após a finalização da leitura técnica e comunitária em 2016, o documento foi enviado no primeiro semestre de 2017 à Câmara Municipal de Campinas, sendo que o Projeto de Lei Complementar 37/2017 já foi objeto de Audiência Pública em 10/04/2019. A proposta já passou por três das quatro comissões exigidas, obtendo parecer favorável nas três comissões consultadas. O PLC encontra-se na Comissão de Finanças e Orçamento, onde aguarda a designação de relator. O PLC tem condições de aprovação final e promulgação após o recesso do Legislativo.

Maiores informações:

http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/politica_meio_ambiente.php

<http://www.campinas.sp.leg.br/atividade-legislativa/pesquisa-de-proposicoes>

[\(e pesquisar pelo PLC nº 37/2017\)](#)

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

3.2 Lei de Compensações Ambientais

O Projeto de Lei Complementar nº 23/2018 dispõe sobre os critérios e parâmetros de compensação ambiental em sede de termo de compromisso ambiental firmado no âmbito do licenciamento ambiental no Município de Campinas.

O texto visa estabelecer diretrizes para a realização da compensação ambiental advinda da celebração do termo de compromisso ambiental, que será firmado pelo Departamento de Licenciamento Ambiental.

O PL se encontra-se atualmente em trâmite na Câmara de Vereadores.

Maiores informações:

http://sagl.campinas.sp.leg.br/sapl_documentos/materia/342985_texto_integral.pdf?1564684615.45

3.3 Central de Inteligência Cidade Sustentável

A sociedade cada vez mais demanda uma gestão integrada, eficiente e transparente em todos os níveis, o que só é obtido com um aperfeiçoamento dos processos de trabalho hoje existentes.

A instituição de uma agenda efetivamente sustentável, pela sua natureza sistêmica e transversal, requer uma governança que ultrapasse os limites impostos pela estrutura formal de Governo.

Incorporar as premissas de sustentabilidade a uma visão estratégica de futuro fará com que Campinas seja referência para o conceito de gestão sustentável, não só regional como nacional.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Nesse sentido, foi criada a Central de Inteligência Cidade Sustentável, por meio do Decreto nº 15.926, de 12 de junho de 2017, que é responsável em assegurar uma abordagem sistêmica, transversal e pautada na sustentabilidade para todos os entes da administração pública e possibilitar a execução das ações de sustentabilidade estratégicas para o município constantes do Plano de Governo, em especial os programas e ações dos Planos Ambientais Municipais.

Em 2019, Campinas foi convidada a relatar sua experiência de criação da Central de Inteligência em mais de uma oportunidade. A iniciativa campineira foi objeto de discussão durante o encontro de planejamento estratégico do Programa Cidades Sustentáveis, realizado em São Paulo. A Central também foi compartilhada com outros atores da gestão sustentável durante o evento Conexão Carbono Zero, organizado pelo CDP.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35387>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31885>

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131322>

3.4 Planejamento 2017 a 2020

Neste segundo governo, nossa meta é concretizar as ações que foram propostas pelos técnicos e dialogadas com a sociedade, especialmente por meio dos Conselhos Ambientais de interface, em diversas oficinas, eventos, sites, consultas e audiências públicas, especialmente em atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS (Agenda 2030), estabelecido pela Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

No início do ano, como de costume, realizamos nossa reunião de Balanço do ano de 2018 e Planejamento 2019, acrescido do Planejamento Estratégico (2019-2022), no Centro de Ciências e Letras e no Centro de Conhecimento das Águas.



Rogério Menezes dá início dos trabalhos da Reunião de Planejamento da SVDS



Equipe da SVDS, A Academia Campinense de Letras, Reunião Anual de Planejamento

Entre as ações consensuadas para 2019-2020, destacam-se a aprovação da Política Municipal de Meio Ambiente, implementação dos Planos Ambientais Municipais, inserção das diretrizes ambientais locais no Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC, a elaboração de legislação de incentivos ambientais para aprovação de empreendimentos e atividades

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

sustentáveis, a elaboração da Política Municipal de Mudanças Climáticas e a continuidade das ações de Proteção e Bem-Estar Animal.

Também os mecanismos de cooperação e estabelecimento de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais serão ampliadas, com o objetivo de obter um acesso mais rápido às melhores soluções, processos e tecnologias disponíveis em nível global, acesso a oportunidades de financiamento e assessoria técnica, a fim de evitar a perda de tempo, socializar o conhecimento e acelerar processos para impulsionar as transformações necessárias ao desenvolvimento sustentável.

3.4.1 Planejamento Estratégico da SVDS 2019 a 2022

A SVDS tem grande responsabilidade na construção de uma Cidade Sustentável, na garantia de um meio ambiente equilibrado e qualidade de vida dos campineiros.

O instrumento que escolhemos para esse fim é a construção coletiva de um planejamento estratégico da SVDS, baseado em um processo participativo. Foi escolhida a ferramenta PES - Planejamento Estratégico Situacional, cuja principal característica é a compreensão da realidade, modificando-a para melhor atendimento ao interesse público.

A atividade de planejamento contou com moderação da servidora da Secretaria de Recursos Humanos, Milena de Senne Ranzini e a participação de todos os servidores da SVDS e teve início com o estabelecimento das **Diretrizes Estratégicas**. A escolha da **missão** buscou identificar seu principal propósito, sendo a razão de ser da Secretaria. A **visão** objetivou estabelecer como a entidade quer reconhecida no futuro. Por fim, os **valores** indicaram os conceitos e juízos que orientam a atuação dos servidores.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



- 1 MISSÃO**

Desenvolver e implementar, com protagonismo, políticas públicas sustentáveis e gestão ambiental integrada, participativa e transversal, visando ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e assegurando a qualidade da vida em Campinas.
- 2 VISÃO**

Consolidar uma estrutura colaborativa, articulada e facilitadora de gestão ambiental, bem como a relevância e a centralidade da sustentabilidade como tema estratégico na gestão municipal e seu reflexo na sociedade.
- 3 VALORES**

Além dos princípios constitucionais e administrativos são nossos valores:
Autonomia Técnica
Eficiência, Eficácia e Efetividade
Transparência Ativa e Efetiva
Qualidade Técnica
Resiliência
Visão Sistêmica

Após essa definição, foi realizado o **Diagnóstico** com o suporte da **Metodologia de Diagnóstico de Situações**, que buscou explicar a realidade sobre a qual se queria atuar e mudar. Foram também analisadas as causas e consequências destes problemas e escolhido o principal nó crítico.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



Reunião de Planejamento com a equipe da SVDS.

Fonte: Gabinete SVDS.

A esta fase seguiu-se a estruturação do **Plano de Ação**, principal produto da fase de **Formulação**. Neste momento foram definidos, para cada um dos nós críticos, os recursos, ações, resultados, descritores e metas. O momento **Estratégico** consistiu em verificar a viabilidade do projeto formulado e conceber a forma de executá-lo. Assim, finalizamos a análise dos planos elaborados identificando se os recursos necessários para viabilizar as ações seriam suficientes para atingir os resultados. Além disso, foram identificados quatro temas problemáticos envolvendo toda a Secretaria: Gestão de Pessoal, Procedimentos, Estrutura e Comunicação.

As referidas etapas vêm possibilitando à SVDS implementar as ações na fase de **Operação** do plano que significa agir na realidade.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

No fechamento da atividade de planejamento, sugeriu-se dois encaminhamentos. Primeiramente, considerou-se fundamental a organização de grupos de trabalho para tratar os temas comuns da Secretaria, apontando os principais nós críticos correlacionados e estabelecendo ações para resolvê-los. Em segundo lugar, buscou-se estabelecer uma **Comissão de Gerenciamento do Plano**, com a finalidade de monitorar e avaliar as ações, prazos e resultados.



Reunião de Planejamento com a equipe da SVDS.

Fonte: Gabinete SVDS.

No último ciclo do Planejamento Estratégico, definiu-se quatro frentes de ação: gestão de pessoas, estrutura administrativa, procedimento e comunicação.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

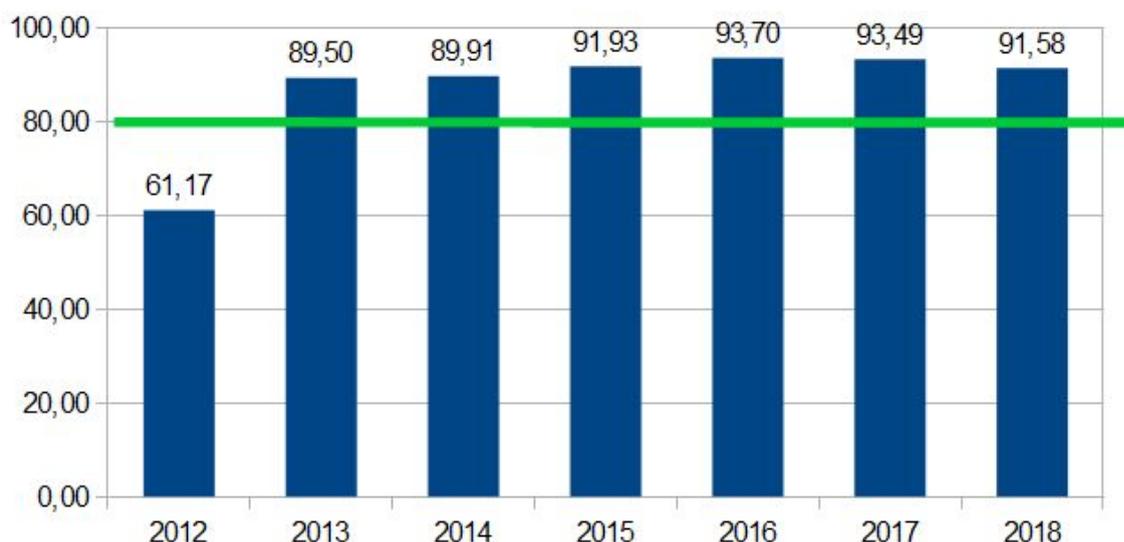
3.5 Indicadores

3.5.1 Programa Município VerdeAzul

Em dezembro de 2018, Campinas foi certificada no Programa Município VerdeAzul (PMVA), atingindo 91,58 pontos e a 7ª posição no ranking geral do Estado. Pelo segundo ano consecutivo, o município manteve o 1º lugar na Região Metropolitana de Campinas (RMC), o 1º lugar entre as cidades com mais de 500 mil habitantes do Estado de São Paulo e o 1º lugar entre as cidades das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ).

Para o ciclo 2019 do Programa, as entregas dos documentos comprobatórios foram divididas em duas (02) etapas: Qualificação para a Certificação (abril) e Certificação (outubro), com notas de corte de 40 e 80 pontos, respectivamente. O gráfico abaixo, possibilita visualizar o desempenho de Campinas no PMVA.

Pontuação no Programa Município VerdeAzul



Evolução da Pontuação PMVA.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35570>

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/verdeazuldigital/pontuacoes/>

3.5.2 Programa Cidades Sustentáveis

Desde 2017, a SVDS passou a trabalhar com a nova plataforma do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), a qual foi adaptada para atender aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O estudo realizado pela equipe de planejamento ambiental da Secretaria permitiu discutir as metas do Governo Municipal, sob a perspectiva do PCS e dos ODS. Este material servirá de subsídio para as atividades vinculadas à Central de Inteligência, responsável pela gestão de políticas públicas sustentáveis. Em 2018, foram obtidos 128 indicadores contendo as informações atualizadas para os anos de 2016 e 2017. Os indicadores referentes ao ano de 2018 serão levantados no segundo semestre de 2019, juntamente com os indicadores solicitados pelo PMVA.

3.6 Caso Mansões Santo Antônio

O Mansões Santo Antônio é um bairro localizado no Município de Campinas que configura na relação das dez áreas contaminadas críticas do Estado de São Paulo, de acordo com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB.

Na área, a empresa Concima S.A. Construções Civis empreendeu, no final dos anos 1990. O local foi anteriormente ocupado pela Proquima Produtos Químicos Ltda., que procedia à recuperação de solventes, empresa

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

recorrente em infrações e práticas ambientais inadequadas, que redundaram na contaminação do solo e das águas subterrâneas.

Desde a confirmação da contaminação (2001 até 2012) pouco foi feito, e em novembro de 2013, a Prefeitura Municipal de Campinas assumiu o caso como prioritário e os trabalhos de avaliação da área foram retomados. Um laudo elaborado pela AECOM do Brasil Ltda. foi encaminhado à CETESB, para avaliação e manifestação, passo essencial para a definição de estudos complementares.

Em junho de 2014, foi instalado o sistema de extração de vapores no prédio habitado no condomínio Chácaras Primavera. Esse sistema foi acordado com a CETESB anos atrás, como medida mitigadora, visando à diminuição do risco a saúde dos moradores.

Em novembro de 2018 foi emitido o “6º Relatório de Operação e Monitoramento do Sistema Emergencial de Extração de Vapores do Solo” que concluiu não haver risco real de inalação em ambientes fechados para os moradores do Condomínio Parque Primavera.

Todas as ações foram custeadas com verbas públicas que deverão ser ressarcidas conforme a execução provisória da condenação aberta pela Secretaria de Assuntos Jurídicos em 25 de setembro de 2018 (protocolo 2014/10/39115).

Recentemente, em maio de 2019 foi contratada a empresa CMA Engenharia Ambiental, por meio de licitação, para elaboração da Investigação Ambiental Detalhada Complementar, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção (Concorrência nº 02/2017 - Protocolo 2017/10/4479).

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34997>

http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/mansoes_santo_antonio.php

<https://www.portalcbn Campinas.com.br/2019/05/prefeitura-de-campinas-assina-contrato-para-recuperacao-do-mansoes-santo-antonio/>

<https://habicamp.com.br/prefeitura-contrata-empresa-para-investigar-area-contaminada-no-mansoes-santo-antonio/>

4. DESTAQUES DE 2019

4.1 Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Visando à construção de uma política regional de enfrentamento à mudança do clima, a Prefeitura de Campinas lidera o projeto de elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa e poluentes atmosféricos de toda a região metropolitana e iniciou o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) junto aos 20 municípios da RMC em janeiro de 2018.

A ordem de serviço para execução do trabalho foi assinada no dia 8 de janeiro, na Sala Azul do Gabinete do Sr. Prefeito.



Secretário do Verde: questões de meio ambiente não têm limites geográficos

Fonte: Luiz Granzotto

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

O estudo levantou a quantidade de GEE e gases poluentes emitidos na região e quais os setores de maior emissão. A partir dos resultados do inventário, criamos uma linha de base para acompanhar a evolução das emissões de GEE ao longo dos anos, monitorando suas principais fontes e identificando as possíveis reduções nas emissões, auxiliando na formulação de políticas públicas, em particular a Política Municipal de Mudança do Clima.

Campinas é o primeiro município do Brasil a ter um inventário metropolitano de Gases de efeito estufa e de poluentes atmosféricos. O valor total investido para elaboração do inventário de gases é de cerca de R\$ 420 mil, oriundos do Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (Proamb) de Campinas.

Durante o ano de 2018, foram realizadas cinco capacitações junto aos municípios da RMC, o levantamento dos dados e os cálculos de emissão usando softwares específicos. Ainda em 2018, foi realizada a Consulta Pública para os dados do inventário. Os cálculos preliminares ficaram disponíveis por quinze dias na página oficial da Prefeitura de Campinas.

O Inventário Metropolitano de GEE, finalizado em março de 2019, apontou diretrizes para o plano de ação e sugeriu metas de redução das emissões para os diferentes setores inventariados, para os anos de 2030, 2040, 2050 e 2060. O próximo passo é internalizar as diretrizes e metas dentro do ordenamento jurídico municipal, elencando atribuições e responsabilidades e prevendo os mecanismos de implementação das ações de enfrentamento propostas. Esses elementos serão congregados no Projeto de Lei da Política Municipal de Mudança do Clima.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35419>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35388>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35360>

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/emissoes-gases-efeito-estufa.php>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33378>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34164>

4.2 Licenciamento Ambiental



773

**documentos
ambientais
emitidos**

97%

via LAO

O Licenciamento Ambiental é direcionado às atividades, obras e/ou intervenções de impacto local, de acordo com Deliberação CONSEMA 01/2014, recentemente alterada pela CONSEMA 01/2018, Lei Complementar 49/2013 e Decreto 18.705/2015 e vem mantendo os avanços alcançados nos últimos anos no tocante a agilidade nas análises, transparência e qualidade técnica dos pareceres que embasam a emissão das licenças, autorizações e outros documentos relacionados ao tema ambiental.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

O Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine – LAO, desenvolvido pelos técnicos do Departamento de Licenciamento Ambiental com o apoio da Informática de Municípios Associados - IMA, e que é considerado pioneiro no país, vem mostrando ser uma importante ferramenta para se agilizar as análises ambientais, sem haver qualquer tipo de perda no tocante a qualidade, e acrescentado total transparência nos processos, uma vez que que podem ser a qualquer tempo acompanhados pelos próprios interessados, pelos conselheiros dos Conselhos Municipais, pelos representantes do Ministério Público e outros órgãos participantes da sistemática de licenciamento ambiental que venham a solicitar seu acesso. Além do ganho ambiental associado ao fato dos processos eletrônicos não utilizarem papel dentro de todo o ciclo administrativo.

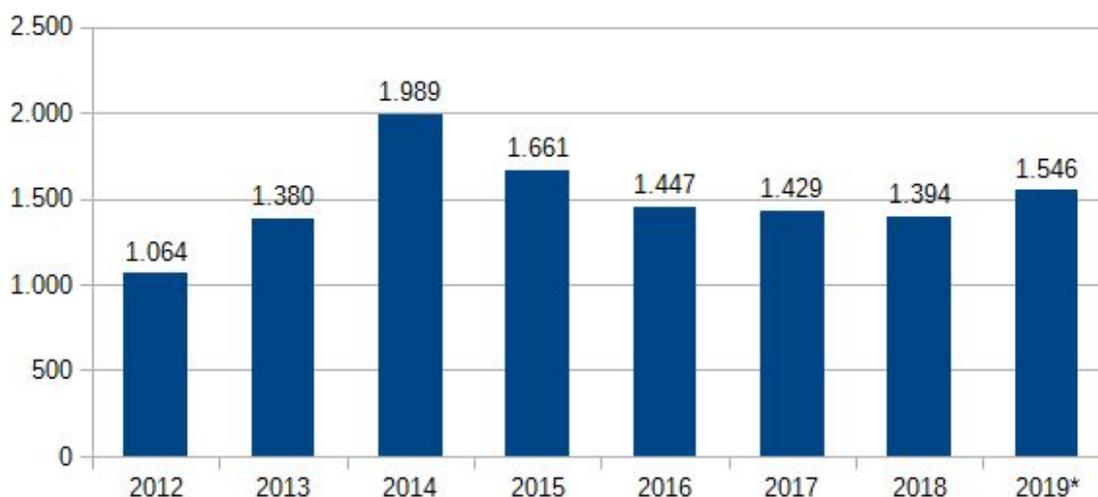
Assim, vem se buscando a cada dia a manutenção dos ganhos obtidos com a busca de melhorias nos procedimentos e correção/atualização do Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine – LAO, que hoje representa quase 100% dos processos que tramitam junto ao Departamento, para que cada vez mais os processos de licenciamento ambiental se tornem uma ferramenta de controle eficaz na busca do desenvolvimento sustentável.

A seguir, apresentamos uma evolução dos documentos emitidos:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Número de documentos emitidos pelo Licenciamento Ambiental



* Projeção para o final do ano tendo como base os documentos emitidos nos 6 primeiros meses do ano.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35807>

4.3 Fiscalização Ambiental



872
vitorias

84
sanções
administrativas

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

A palavra chave das ações de Fiscalização Ambiental é a intersetorialidade. Trabalhando com diferentes órgãos e setores da Prefeitura, a SVDS articula suas ações pautada nos princípios da administração pública, buscando desempenhar seu papel com legalidade, publicidade e eficiência.

Em parceria com a **Defesa Civil**, participa anualmente da **Operação Verão** e da **Operação Estiagem**. A primeira consiste em um trabalho que envolve várias Secretarias com o objetivo de minimizar as consequências que as chuvas fortes trazem para o cidadão. Nesta Operação, a Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (CFA) da SVDS vistoria os córregos da cidade para embasar a realização das ações de desassoreamento.

Já a Operação Estiagem tem como objetivo principal monitorar pontos de descarte de resíduos e queimadas, visando preservar a qualidade do ar. Dessa forma, participamos, em conjunto com a Defesa Civil, Guarda Municipal de Campinas e Corpo de Bombeiros de ações de monitoramento de áreas com risco de incêndio. A CFA é a responsável pela aplicação das penalidades em caso de incêndios criminosos em áreas verdes e espaços especialmente protegidos. Na Operação Estiagem também são realizados trabalhos de educação ambiental, informando a população sobre os perigos da estiagem e da poluição do ar.

A partir de 2018 a CFA iniciou o monitoramento das queimadas por meio do Sistema GODC - Gestão de Ocorrências da Defesa Civil, que utiliza imagens de satélite do INPE na detecção deste tipo de infração.

A CFA representa a SVDS no **Comitê da Cidade Resiliente de Campinas**, instituído pelo Decreto Municipal nº 18.045, de 24 de julho de 2013.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Campinas foi a primeira do estado de São Paulo a fazer parte do programa “Construindo Cidades Resilientes: Minha Cidade Está se Preparando”, através de uma parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

Uma cidade resiliente é aquela que tem a capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e, de maneira organizada, prevenir e evitar a perda de vidas e bens.

Os pontos mais críticos estudados pelo grupo são acidentes rodoviários, tráfego de produtos perigosos e acidentes de natureza climática. As ações englobam um conjunto de atividades relativas a setores cruciais da sobrevivência humana tais como água e saneamento, segurança alimentar, abrigo, donativos, atendimento de saúde, manejo de cadáveres e atendimento à famílias enlutadas.

O plano “Construindo Cidades Resilientes” integra os órgãos da administração pública municipal, empresas de economia mista, autarquias, entidades privadas e comunidade, sob a coordenação do Departamento de Defesa Civil. Os órgãos municipais trabalham de forma sincronizada, com diretrizes coordenadas para ações de redução de desastres.

A CFA representa a SVDS no **Comitê Gestor Municipal de Prevenção e Controle de Arboviroses**, que tem como atribuição precípua o acompanhamento e estabelecimento de estratégias e ações voltadas para a prevenção e combate aos agravos relacionados aos arbovírus. Sua função é promover a intersetorialidade, propiciando ações integradas e coordenadas, bem como favorecer as tomadas de decisões e agilidade nos processos administrativos necessários, operando em forma de Sala de Situação para compartilhamento de informações e análise de dados.

Os trabalhos são pautados pelo Plano Municipal de Contingência Municipal para o Enfrentamento da Dengue e Chikungunya 2019-2020. No plano, com

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

vistas a fomentar ações preventivas, desenvolvem-se as seguintes atividades: vistorias preventivas, visando identificar áreas verdes prioritárias para recuperação ambiental, em que se busca evitar criadouros; em Áreas de Preservação Permanente - APP, visando otimizar o processo de emissão do Certificado de Dispensa de Licenciamento Ambiental - CDL para a Secretaria Municipal de Serviços Públicos realizar a limpeza e desassoreamento destes locais e atividades de educação ambiental com foco no controle e prevenção da dengue e Chikungunya. Para as ações relativas a riscos, o Plano de Contingência prevê as seguintes atividades: priorização na análise dos processos de licenciamento ambiental relacionados ao combate da dengue e Chikungunya e de recuperação ambiental das áreas identificadas como de risco de transmissão de dengue e Chikungunya.

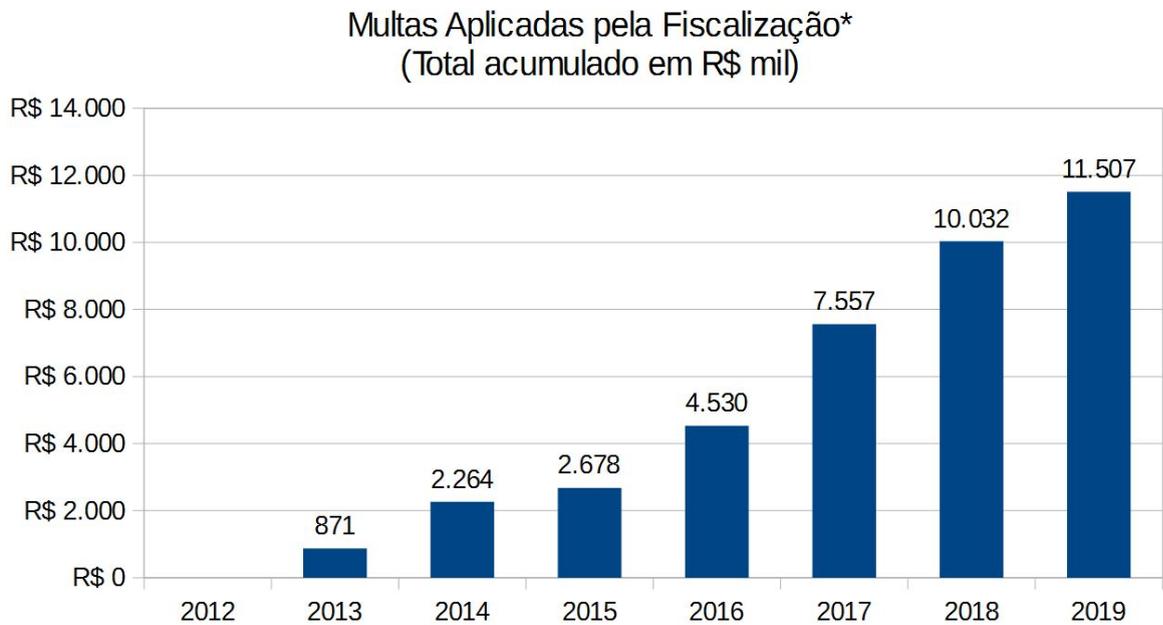
Em parceria com a **Guarda Municipal de Campinas (GMC)**, que possui em seu corpo técnico uma guarnição dedicada ao meio ambiente, realizamos vistorias em ocupações irregulares, areeiros e pontos de captação de água clandestinos, aplicando as medidas de polícia administrativa.

Com a contratação da IMA - Informática de Municípios Associados S/A, as Coordenadorias - CFA e a CTEIA - desenvolveram o **Sistema de Controle de Infrações Ambientais - Athena**, que possibilita a aplicação de penalidades com maior eficiência e integrando os sistemas da Prefeitura.

Toda essa sinergia e eficiência são refletidos, indiretamente, na evolução da aplicação das multas, conforme constatado a seguir:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



* Antes de eventuais recursos e dos descontos em decorrência da assinatura de TACs.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36109>

4.4 Proteção e Bem-Estar Animal

Números Acumulados

31.000

Castrações

5.363

**Atendimentos de
maus tratos**

1.700

SAMU Animal



O Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA), deu sequência no primeiro semestre de 2019 às políticas públicas até então implantadas, como a castração em unidades móveis, vacinação para 10 antígenos da população de cães do município, microchipagem, cadastramento, ressocialização de animais agressivos, atenção aos animais dos moradores de rua, SAMU animal, castração de animais abandonados em espaços públicos, dentre outras.



Campanha de castração em unidade móvel (castramóvel).

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



Evento de microchipagem e cadastramento.



Área de convivência interespecífica do projeto de ressocialização e doação de cães e gatos agressivos.



Viatura do SAMU Animal e equipe do DPBEA.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

No que tange os números o Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA) atingiu (acumulados para o primeiro semestre de 2019) 31.000 animais (cães e gatos) castrados, 1.700 atendimentos pelo SAMU animal, 5.363 atendimentos a denúncias de maus tratos, 35 animais com problemas comportamentais recuperados e doados, 1.500 atendimentos de Ordens de Serviço a solicitações diversas (captura de grandes animais, animais agressivos, atendimentos de neonatologia, resgate de animais em situação de risco, dentre outros). O DPBEA deu sequência aos atendimentos envolvendo os animais dos moradores de rua, conseguindo castrar alguns animais na sede do Departamento devolvendo-os posteriormente.

O DPBEA também prestou assistência técnica neste período (2015-2019) sobre o tema Bem-estar Animal, sobre a aplicação do “Estatuto dos Animais” e sobre a implantação de Departamentos destinados às políticas públicas envolvendo animais domésticos e silvestres, como por exemplo em apresentações ao Conselho de Proteção Animal do Município de Limeira, na Câmara dos Vereadores de Limeira, Americana, Santo Antônio de Posse, Taboão da Serra, Maringá (PR), Vinhedo, Mococa, Mogi Mirim, Mogi-Guaçu, em eventos de Proteção Animal na Praia Grande (EPACA), Mogi Mirim (EPACA), Presidente Prudente, OAB- Campinas (Estatuto dos Animais), Hortolândia, Embu das Artes, Bonito (MS), Prefeituras de Guarulhos, Santa Bárbara D’Oeste, Bragança Paulista, Cosmópolis, de Paulínia, de Três Lagoas (MS), Corumbá (MS), Mogi das Cruzes, Itapevi e Campo Limpo Paulista, Paulínia, Monte Alegre do Sul, dentre outras.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



Simpósio de Bem-Estar e Políticas Públicas para animais da cidade de Bonito (MS).

Maiores informações:

<https://www.otaboanense.com.br/patre-participa-do-1o-encontro-de-ativistas-da-causa-animal-no-abril-laranja-em-taboao/>

<http://www.bonito.ms.gov.br/secretaria-de-saude/simposio-em-bonito-debatera-bem-estar-animal-e-politicas-publicas>

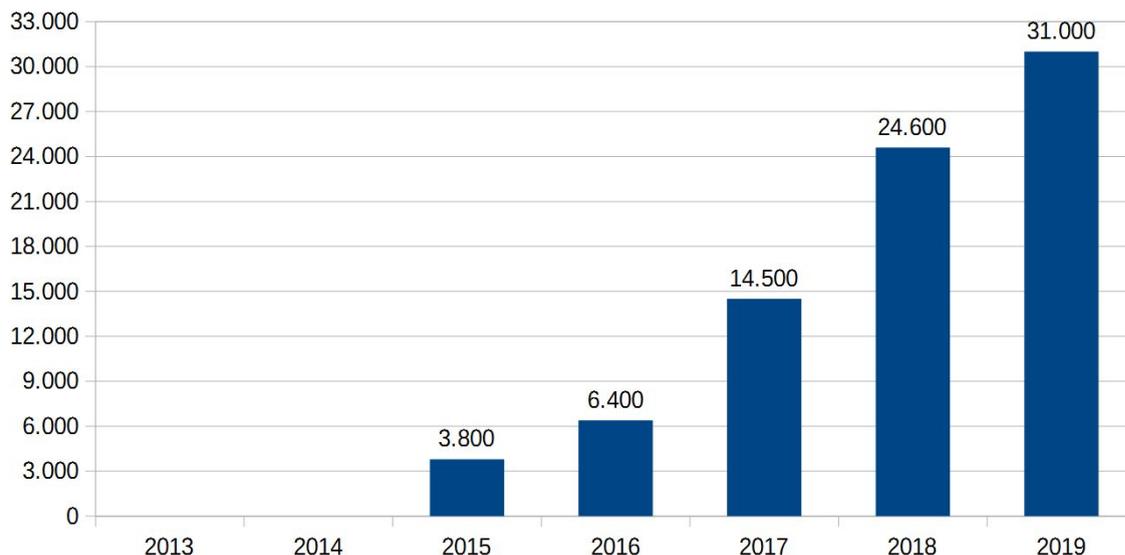
<https://www.camara-americana.sp.gov.br/Noticia/Visualizar/16369>

A evolução na área de proteção e bem-estar animal em Campinas está demonstrada pelos seguintes indicadores:

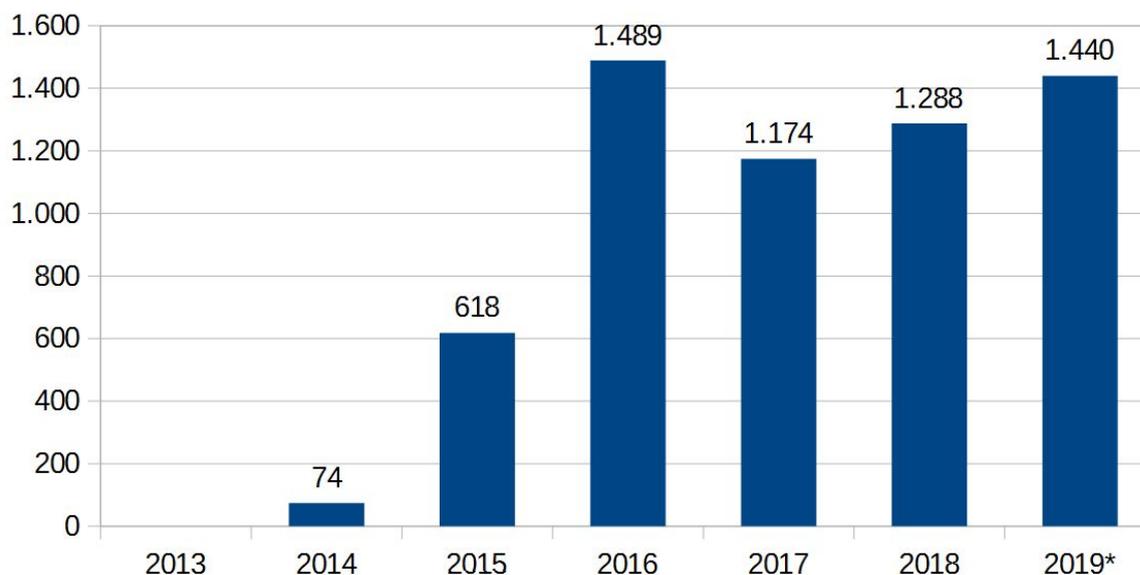
SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Castrações de animais domésticos
(Números acumulados)



Atendimento de denúncias de maus tratos a animais



* Projeção para o final do ano tendo como base as denúncias feitas nos 6 primeiros meses do ano.

Além de todas estas atividades mencionadas, ainda, realizou-se ações quanto a **conscientização da não queima de fogos de artifício no final do**

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

ano, a fim de que os animais não sofram o estresse ocasionados por eles e evitam acidentes devido a isto.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35528>

4.5 Educação Ambiental

A Educação Ambiental está concentrada na execução do Plano Municipal de Educação Ambiental e tem seu foco em atividades de atendimento populacional, assim como no apoio às atividades da municipalidade ligadas à educação ambiental e a gestão do Espaço Educador da Estação Ambiental de Joaquim Egídio.

Em 2017, foi sancionada a Lei Municipal que institui o **Plano Municipal de Educação Ambiental** (Lei 15.440, de 12 de junho de 2017). No mesmo ano, foi iniciada a fase executiva do Plano, por meio do planejamento e execução dos seus 4 (quatro) programas.

O Plano Municipal de Educação Ambiental vem se tornando referência não apenas para as cidades da Região Metropolitana de Campinas, como para todo o Brasil. Exemplo disto, foram os representantes das cidades de Piracicaba e Vinhedo que buscaram inspiração nas linhas deste Plano para aprimorar a Gestão da Educação Ambiental em suas cidades.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34438>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33804>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34381>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Como poderá ser constatado no segmento em que trata dos Planos Ambientais, Campinas também se apresenta como vanguarda em políticas públicas para Educação Ambiental nos diálogos sobre indicadores de monitoramento e avaliação de ações educativo-ambientais assim como na vertente da Ambientalização Curricular e tecnologias de Educomunicação.

4.6 Gestão das Áreas Verdes

A Gestão das Áreas Verdes realizada pela SVDS consiste principalmente no gerenciamento do Banco de Áreas Verdes.

4.6.1 Banco de Áreas Verdes (BAV)



10.232
mudas plantadas

92
Anuências

5.535
Mudas doadas

Em relação ao instrumento **Banco de Áreas Verdes (BAV)**, que permite conciliar a oferta de áreas aptas a receber projetos de recuperação ambiental, foi promulgada a Lei Complementar nº 213, de 22 de Maio de 2019, atualizando as diretrizes para regulamentação da recuperação de áreas verdes com estabelecimento das funções socioambiental por meio de plantio

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

de mudas arbóreas, consoante as diretrizes dos Planos Municipais Ambientais, em especial o Plano do Verde.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos plantios efetivados acumulados ao longo do tempo:

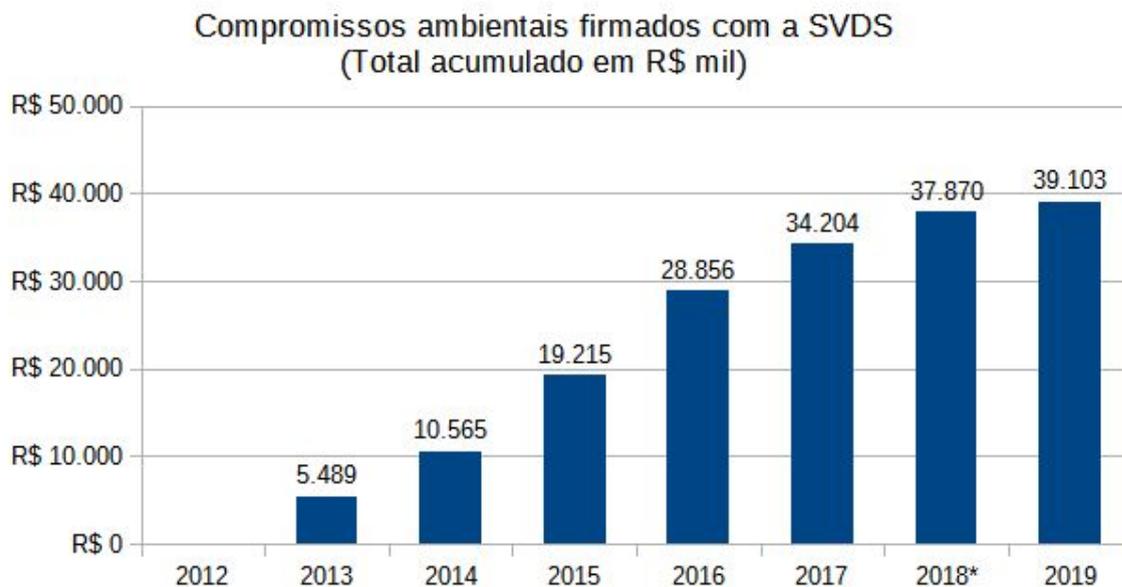


Na mesma direção, elaboramos Projeto de Lei que visa estabelecer parâmetros e diretrizes em sede preventiva, da compensação ambiental no âmbito municipal, atualmente praticado no bojo do processo de licenciamento ambiental de obras, empreendimentos e atividades potencialmente causadores de impactos ao meio ambiente, bem como intervenção em área verde e com base nos princípios da prevenção e precaução, por meio dos Termos de Compromisso Ambiental (TCA).

Com relação aos compromissos ambientais firmados com a Secretaria (o que inclui não apenas os TCA mas também os Termos de Ajustamento de Conduta - TAC), a evolução dos números é a que segue:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



* Valores revistos neste semestre após conferência de dados.

4.6.2 Gestão dos Planos Municipais Ambientais

Na primeira gestão, buscou-se avançar em várias frentes ambientais. Uma das mais importantes foi a elaboração de Planos Municipais Ambientais (a saber: de Saneamento Básico, de Recursos Hídricos, do Verde e de Educação Ambiental).

O grande objetivo foi tratar a gestão ambiental como algo a ser feito com planejamento, de modo a resolver de maneira inteligente os desafios ambientais do município.

Como levantado, a carência por diagnóstico e prognósticos sobre a situação ambiental da cidade era altíssima e estes Planos trouxeram não somente a situação dos principais bens ambientais (diagnóstico atualizado e prognóstico realista), como também várias linhas de ação para a melhoria da qualidade ambiental da urbe.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Maiores informações:

<https://www.portalcbncampinas.com.br/2019/03/secretario-de-verde-meio-ambiente-e-desenvolvimento-sustentavel-de-campinas-rogerio-menezes-fala-da-implantacao-de-politicas-publicas-na-cidade/>

A Secretaria do Verde Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS inovou mais uma vez ao propor uma nova forma de trabalho para viabilizar a execução destes programas: a organização matricial dos funcionários da Secretaria, como forma de alocar o corpo técnico mais adequado para execução de Projetos Específicos (no caso, dos Programas dos Planos Ambientais), independentemente da área onde estes servidores estão lotados.

Para viabilizar essa organização matricial, foram formados agrupamentos de Programas por similaridade: os chamados **Núcleos**. A etapa seguinte foi a adesão voluntária de servidores para formar uma equipe técnica mínima para cada agrupamento com a definição de um Coordenador, cuja principal função era a de coordenar a equipe para as atividades de implementação dos Programas.

A partir daí, foi oferecido um treinamento de 15 horas na área de gerenciamento de projetos como forma de nivelar o conhecimento técnico nessa disciplina e difundir as metodologias e técnicas de gerenciamento de projetos. Com esse conhecimento nivelado, as equipes técnicas se debruçaram sobre o planejamento dos Programas e dos Planos, definindo escopo, etapas a serem seguidas, prazos a serem cumpridos e eventualmente até riscos a serem mitigados.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Após este planejamento inicial, passou-se a gestão estratégica para a Diretoria do Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável, dada a maior interface temática com os Planos Ambientais, ficando a cargo do Gabinete o acompanhamento do andamento dos programas feitos por meio de reports periódicos bem como a prestação de contas às instâncias superiores.

Além disso, existe uma particularidade muito interessante na gestão ambiental: algumas atividades acabam por se iniciar por conta das oportunidades que surgem durante a rotina de trabalho. Assim, a execução de alguns dos Programas propostos nos Planos já haviam sido iniciados antes mesmo da publicação dos mesmos. Outros, ainda, iniciaram-se durante a fase de planejamento igualmente por oportunidades diversas que surgiram e que não poderiam ser ignoradas. Segue um breve resumo do andamento dos principais Programas de cada Plano:

4.6.2.1 Plano Municipal de Saneamento Básico

O Plano Municipal de Saneamento Básico, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:

4.6.2.2 Programa de Saneamento Rural Sustentável

O projeto de adequação do esgotamento sanitário nas áreas rurais, conta com a doação e implantação de 184 sistemas de tratamento esgoto sanitário após treinamento dos moradores, sendo 110 Fossas Sépticas Biodigestoras FSB - Modelo Embrapa, 64 Biodigestores e 10 Jardins Filtrantes. Também foram realizadas 6 Oficinas de Capacitação, capacitando 85 proprietários rurais, uma Reunião Técnica Regional, marcando a assinatura do Convênio de Cooperação com a Embrapa Instrumentação de São Carlos - SP e a participação no Curso de Saneamento Básico Rural na Embrapa

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Instrumentação de São Carlos - SP, visando ampliar e fortalecer as ações de transferência de tecnologias sociais destinadas ao saneamento rural.

4.6.2.3 Programa de Fiscalização e Licenciamento Ambiental

As ações propostas no PMSB foram executadas. Considera-se o programa finalizado.

4.6.2.4 Plano Municipal de Recursos Hídricos

O Plano Municipal de Recursos Hídricos, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:

4.6.2.5 Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA Água)

Foram publicados o Decreto Municipal nº 19.441/17 que regulamenta o Subprograma de Pagamento pela Conservação das Águas e dos Recursos Hídricos - PSA; a Resolução SVDS nº 01/17 (alterada pela Resolução SVDS 04/18) que estabelece os critérios de elegibilidade para avaliação do enquadramento legal das propriedades submetidas ao PSA Água; os Editais SVDS 01/17 e 01/18 que estabelecem os critérios para habilitação de Proprietários rurais no Programa PSA Água. No Edital de 2017, se inscreveram ao Programa, 06 propriedades rurais, sendo 2 habilitadas pelo Conselho Diretor do PSA por estarem na Zona de Proteção e Recuperação de Mananciais. O primeiro pagamento por serviços ambientais ocorreu no dia 14 de novembro de 2018, no valor de 7.014,82 reais. Em dezembro de 2018 foi publicado o Edital SVDS nº 01/18, onde 18 novas propriedades se inscreveram. Os documentos estão sendo analisados pelo Conselho Diretor do PSA para habilitação das mesmas e início da elaboração dos projetos de readequação ambiental para as áreas. A recuperação nestas propriedades

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

prevê 560 ha, sendo 134 ha em Áreas de Preservação Permanente e 30 nascentes.

4.6.2.6 Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares (PRENAC)

Já foram plantadas 109.554 mudas em Áreas Rurais de Campinas. Sendo que, 87.454 foram em áreas estratégicas do PMRH, das quais, 9.329 foram plantadas em ZPRM.

4.6.2.7 Programa de Monitoramento de Recursos Hídricos

O programa definiu a metodologia de trabalho, estabelecendo os parâmetros de qualidade da água, a frequência de coleta e análise e os pontos de coleta. Foi estabelecido também que a implementação se daria em conjunto com o Programa de PSA de forma a monitorar a evolução das ações de conservação ambiental e, com isso, iniciou os trabalhos de coleta e análise, realizando até o presente momento quatro coletas.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36120>

4.6.2.8 Plano Municipal do Verde

O Plano Municipal do Verde, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:

4.6.2.9 Plano de manejo da APA de Campinas

Após extensa leitura técnica e comunitária, foi aprovado pelo Conselho Gestor da APA - CONGEAPA, por unanimidade e publicado o Plano de Manejo da APA Campinas por meio da Portaria SVDS nº 01, e 08 de maio 2019.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/conservacao-da-natureza.php?plano-manejo>

4.6.2.10 Fundação Gestora das Unidades de Conservação Municipais

Também foram retomadas as tratativas com a Fundação José Pedro de Oliveira para a instituição da **Fundação Gestora das Unidades de Conservação**, no sentido de que a FJPO irá gerir as Unidades de Conservação Municipais.

4.6.2.11 Regularização Fundiárias dos Parques Naturais Municipais

As propostas realizadas pela SVDS para regularização fundiária foram analisadas pela Secretaria de Assuntos Jurídicos - SMAJ e estão sendo tomadas as medidas solicitadas. Parte da área do PNM do Campo Grande já foi regularizada por meio da aprovação do Loteamento Bela Aliança.

4.6.2.12 Gestão dos Patrimônios Naturais Tombados

Não houve continuidade nas tratativas entre SVDS e CONDEPACC visando definir as melhores estratégias para manejo e gestão dos PNT e procedimentos para os bens em processo de tombamento.

4.6.2.13 Integração com a RMC

O RECONNECTA RMC finalizou a proposta da Área de Conectividade regional da RMC que foi inserida no PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano e Integrado) em fase de elaboração pela Emplasa. A proposta tem como objetivo criar diretrizes dentro da RMC de compensação intermunicipal e priorizar a área de conectividade conforme o potencial de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

fornecimento de serviços ecossistêmicos, mapeado dentro do grupo RECONNECTA pela metodologia utilizada no mapeamento do ZEE -- Zoneamento Ecológico Econômico, com apoio do Instituto Florestal. A proposta também foi enviada para inserção no Caderno Florestal da revisão do Plano de Bacias do PCJ. Portanto, até o presente, a Área de Conectividade está sendo considerada como uma Área Estratégica para Ações metropolitanas (AEAM) no Caderno de Zoneamento do PDUI, em fase de Audiências Públicas. A continuação se dará na determinação, em escala local, na proposição de ações de garantia da conectividade. Para tanto, foram criados dois Grupos de Trabalho (GT), de Proteção Animal e de Recuperação de APP.

4.6.2.14 Programa de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras

A FJPO está revisando o material elaborado pela SVDS e contribuirá com as imagens para o Manual de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras.

4.6.2.15 Implantação de Corredores Ecológicos

No 1º semestre de 2019, foi publicada a Resolução Conjunta FJPO/SVDS nº 01, de 07 de Janeiro de 2019, que estabelece a Etapa 2 do corredor ecológico do núcleo de conectividade Santa Genebra em acordo com Decreto municipal nº 19.167, de 06 de junho de 2016 que institui o plano municipal do verde e dá outras providências. Links para às resoluções:

Maiores informações:

Corredor Ecológico Mata Santa Genebrinha:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130117>

Corredor Ecológico Capivari-Jatobás:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130724>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Corredor Ecológico São Vicente-Serra D'água:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaratualizada/id/13072>

3

Corredor Ecológico Núcleo Conectividade Sta Genebra (Etapa 1):

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131137>

Corredor Ecológico Núcleo Conectividade Sta Genebra (Etapa 2):

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/133799>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31571>

<http://correio.rac.com.br/ conteudo/2016/12/campinas e rmc/463065-campinas-ganha-novos-corredores-para-circulacao-de-animais.html>

4.6.2.16 Implantação de Parques Lineares

O Contrato nº 039/18 para elaboração dos estudos técnicos preliminares de 43 trechos de Parques Lineares indicados no Plano Municipal do Verde, que deverão subsidiar os Projetos Básicos correspondentes foi rescindido por descumprimento das obrigações contratuais e das exigências do Anexo II - Projeto Básico do Edital. A SVDS está aguardando as orientações para prosseguimento e convocação da próxima empresa vencedora da licitação. Também foram aprovados 05 projetos básicos e 01 executivo de parques lineares em glebas particulares. Ademais, foi criada na página da SVDS um banner com as informações sobre esse Programa: <http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/parques-lineares.php>

4.6.2.17 Aprimoramento da legislação municipal referente às Áreas Verdes

O Programa foi finalizado com toda a legislação existente levantada, catalogada, definidos os cenários a serem tratados e a priorização dos mesmos.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

4.6.2.18 Aperfeiçoamento de processos sobre a gestão de Áreas Verdes

Em função da finalização do Programa anterior em dezembro de 2017, encontra-se em andamento a revisão das legislações e o aperfeiçoamento dos processos.

4.6.2.19 Programa de Aumento do Quadro de Servidores

A expansão necessária do quadro de servidores está planejada e lançada no PPA 2018-2021.

4.6.2.20 Plano Municipal de Educação Ambiental

O Plano Municipal de Educação Ambiental, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:

4.6.2.21 Programa de Espaços Educadores Ambientais

Em dezembro de 2017, foi publicado o Decreto que institui os Centros de Educação Ambiental no município de Campinas (Decreto Municipal nº 19.709, 07/12/2017) e, por meio da Resolução SVDS nº 03, em 14 de abril de 2018 que instituiu a Fundação José Pedro de Oliveira como o 1º Centro de Educação Ambiental do município de Campinas.

No dia 22/03/2019, foi Instituído como Centro de Educação Ambiental o Centro de Conhecimento das Águas da Sanasa com a participação do Secretário Rogério Menezes entre outras autoridades. O evento contou com a participação de 80 alunos e 4 professores da E.E. Professor Pedro Salvetti Neto. O CEA-CCA tem por objetivo ser um local educativo e de pesquisa, visando à conscientização da importância da preservação da água e do meio ambiente entre crianças, jovens e adultos.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



No dia 03/04/2019, o Centro de Educação Ambiental do Bosque dos Jequitibás foi instituído pela Coordenadoria de Projetos e Educação Ambiental da SVDS com a presença do Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Rogério Menezes, o Vice-Prefeito Henrique Magalhães Teixeira e autoridades responsáveis pela Secretaria de Serviços Públicos e Secretaria Municipal de Cultura.



Lançamento do Centro de Educação Ambiental do Bosque dos Jequitibás.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Nesse evento participaram 200 alunos do ensino médio da E.E. Professor José Vilagelin Neto, professores, coordenação e direção escolar. O CEA-Bosque dos Jequitibás visa a trazer ao público visitante informações sobre a fauna e a preservação ambiental pautando sua referência no ecossistema nativo do município, assim como a importância de espaços de resgate e recuperação de animais silvestres e áreas verdes urbanas.



Lançamento do Centro de Educação Ambiental do Bosque dos Jequitibás com a participação de alunos de escolas públicas, professores e autoridades.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

Para o 2º Semestre de 2019, está prevista a entrega do Centro de Educação Ambiental Municipal, localizado na Estação Ambiental de Joaquim Egídio. Para 2020, o Centro de Educação Ambiental do Parque Natural do Campo Grande.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36078>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36063>

4.6.2.2 Programa de Formação de Educadores Ambientais

Como parte da implementação do programa Formação de Educadores do Plano Municipal de Educação Ambiental, alunos e educadores da rede de ensino de Campinas, assim como outros membros da sociedade civil, têm participado da palestra “Campinas + 10 – Um Panorama da Questão Ambiental no Município de Campinas”.



Palestra: “Campinas + 10 – Um Panorama da Gestão Ambiental no Nosso Município”, realizada pelo Secretário do Verde Sr. Rogério Menezes, na Estação ambiental em Joaquim Egídio.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

Já foram realizados 67 encontros com ministração de palestras pertencentes aos programas de Formação de Educadores Ambientais e Educomunicação

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

que a SVDS desenvolve visando a levar informações sobre as questões ambientais de Campinas. Desde o final de 2018, aproximadamente, 3.700 pessoas participaram dessas ações educacionais ambientais.



Palestras: “Campinas + 10 – Um Panorama da Gestão Ambiental no Nosso Município”, realizada pelo Secretário do Verde Sr. Rogério Menezes, na Estação ambiental em Joaquim Egídio.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

As palestras englobam a divulgação do diagnóstico ambiental de Campinas e os planos a serem desenvolvidos na área para os próximos 10 anos.

Nesse contexto, são apresentados aos participantes os Planos Municipais do Verde, de Recursos Hídricos, de Educação Ambiental e Saneamento, assim como a temática da Proteção Animal.

O objetivo final dessas ações é fomentar e dar suporte à criação dos Coletivos Educadores Ambientais, visando ao protagonismo dos jovens nas questões ambientais nas regiões onde vivem.

Até dezembro de 2019, estão previstos mais 17 encontros de formação

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

educomunicativa ambiental, com o atendimento aproximado de 600 pessoas. Já estão instituídos 6 Coletivos Jovens Educadores Ambientais e, além disso, tem-se a intenção de que sejam instituídos mais seis coletivos jovens educadores ambientais.

As vivências em Educação Ambiental foram conduzidas por meio de 20 ações formativas.



Projeto Vivências em Educação Ambiental com parceiros, FEAC, CRAS Anhumas, EGDS, etc. Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



Projeto Vivências em Educação Ambiental com parceiros, FEAC, CRAS Anhumas, EGDS, etc. Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

4.6.2.23 Programa de Educomunicação

Além das vivências educativas que ocorreram em parceria com o Programa Formação de Educadores, no primeiro semestre de 2019, houve a realização da **SEMEIA 2019**, sob o tema “Educar, Preservar e Proteger: acima de tudo, a vida!” a qual contou com mais de 170 atividades atingindo um público de 10 mil pessoas aproximadamente.

Em junho de 2019, foi realizada a 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas, junto ao II Fórum Brasil de Gestão Ambiental, a qual contou com a participação de estudantes e educadores no desenvolvimento de dois produtos: um referente a uma proposta de Ambientalização Curricular e outro referente a uma proposta de Monitoramento e Avaliação de ações educativas ambientais com o uso de indicadores para Educação Ambiental. A Conferência contou com a participação de mais de 150 alunos das escolas

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

E.E. Coriolano Monteiro, E.E. Conselheiro Antônio Prado, E.E. Antônio da Costa Santos, E.E. Dr. Thomas Alves, E.E. Pedro Salvetti Netto, E.E. Prof. José Vilagelin Neto, e mais de 80 profissionais da educação.



Grupo do Lar dos Velhinhos em visita à horta orgânica do Sr. Nico, morador da comunidade durante a SEMEIA.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

Até dezembro de 2019, está prevista a publicação dos produtos da 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas, além de atividades de formação educomunicativas.



Eventos da SEMEIA - Festa Junina da Estação Ambiental de Joaquim Egídio, Alunos da E.E. Professor Coriolano Monteiro e E.E. José Vilagelin Neto em visita à ONG Associação Amigos dos Animais - AAAC.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas realizada dentro do II Fórum Brasil de Gestão Ambiental.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

4.6.2.24 Programa de Monitoramento e Avaliação

Com a realização da 1ª Conferência de Educação Municipal de Campinas, junto ao II Fórum Brasil de Gestão Ambiental, a qual contou com a participação de estudantes e educadores no desenvolvimento de dois produtos, um referente a uma proposta de Ambientalização Curricular e outro referente a uma proposta de Monitoramento e Avaliação de ações educativas ambientais com o uso de indicadores para Educação Ambiental, mais uma meta do Plano Municipal de Educação Ambiental foi cumprida: a da proposição de indicadores de monitoramento e avaliação para Educação Ambiental.

No dia 03 de maio de 2019, ocorreu também o lançamento da **Plataforma Virtual TEAR - Tecendo a Educação Ambiental em Rede**, o qual contou com a participação de, aproximadamente, 200 pessoas, entre estudantes e profissionais da educação. Também estiveram presentes no evento,

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

membros da IMA - Informática de Municípios Associados, os quais foram os parceiros no desenvolvimento do código que culminou nessa ferramenta. A ferramenta TEAR pode ser acessada por meio do endereço: tear.campinas.sp.gov.br

O evento contou com a presença de 200 estudantes da E.E. Professor Coriolano Monteiro e da EMEF Elza Maria Pelegrini Aguiar.



Apresentação pelo Sr. Prefeito Jonas Donizette do TEAR (Tecendo a Educação Ambiental em Rede) Rede Social de Educação Ambiental no Salão Vermelho.

Fonte: Portal PMC

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



Apresentação TEAR (Tecendo a Educação Ambiental em Rede) Rede Social de Educação Ambiental no Salão Vermelho.

Fonte: Portal PMC

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36263>

tear.campinas.sp.gov.br

Até dezembro de 2019, está prevista a publicação dos produtos da 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas, dentre eles, a proposta de monitoramento e avaliação com o uso de indicadores.

Para o primeiro semestre de 2020, está planejado o início das oficinas para que sejam traçadas as metas do Plano Municipal de Educação Ambiental para o quadriênio de 2021 a 2024.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

4.6.3 GeoAmbiental

Trata-se de uma solicitação antiga da população de Campinas: a existência de um Portal onde poderiam estar acessíveis todas as informações ambientais do município, especialmente por meio do Orçamento Cidadão. Nessa direção, criamos o portal GeoAmbiental (<https://geoambiental.campinas.sp.gov.br>) com as principais informações ambientais dos Planos Municipais Ambientais de Recursos Hídricos e do Verde.

Estão disponíveis para visualização da população os mapeamento de: Parques Lineares, Corredores Ecológicos, Núcleos de Conectividade, Unidades de Conservação, Hidrografia, Mananciais e Áreas Estratégicas do Plano de Recursos Hídricos, Banco de Áreas Verdes, Árvores imunes a corte, entre outras.

O Portal GeoAmbiental foi desenvolvido com base somente em Softwares Livres; ele permite a customização e desenvolvimento de novas ferramentas; a atualização constante das informações é feita por servidores da PMC; e é acessível por dispositivos móveis.

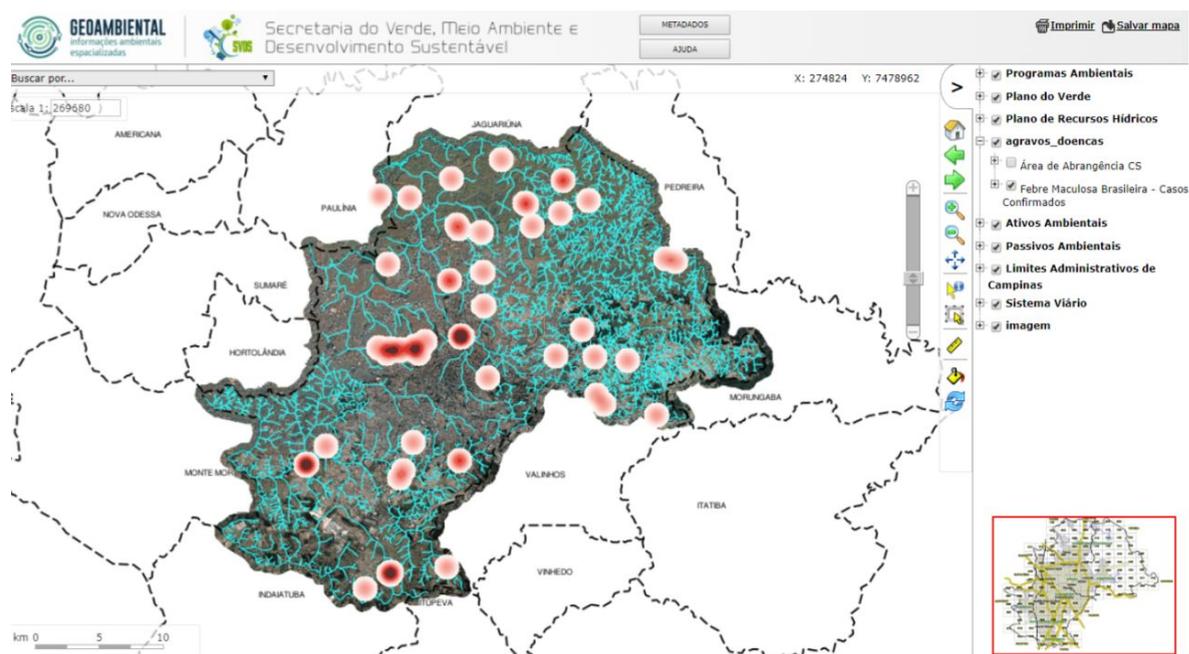
Entre os principais atributos do portal está: a transparência e democratização dos dados; o fato de ser uma ferramenta educacional podendo ser utilizada por diversas disciplinas em escolas e universidades; possibilitar o acompanhamento da evolução dos programas ambientais; e o conhecimentos dos elementos e diretrizes ambientais.

No primeiro semestre de 2019 foram inseridas novas informações no sistema como o Programa de Saneamento Rural, Pagamento por Serviços Ambientais - PSA e uma camada em parceria com a Secretaria Municipal de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Saúde (figura a seguir) com as informações de Agravos e doenças sobre as áreas com casos confirmados de febre maculosa brasileira.



Portal GeoAmbiental, evidenciando a hidrografia e as informações de Agravos e doenças sobre as áreas com casos confirmados de febre maculosa brasileira.

Como atualização das informações, adicionamos o novo Perímetro Urbano descrito na Lei Municipal Complementar 207/2018, que dispõe sobre a demarcação e ampliação do perímetro urbano, institui a Zona de Expansão Urbana e dá outras providências.

Maiores informações:

<https://geoambiental.campinas.sp.gov.br/>

4.6.4 RECONNECTA RMC / INTERACT-Bio

O RECONNECTA RMC teve origem a partir do Plano Municipal do Verde, caracterizando-se como uma iniciativa que visa a integração dos municípios

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

da Região Metropolitana de Campinas (RMC), e tem como objetivo traçar estratégias conjuntas com relação a conservação e recuperação da fauna e da flora.

Na 183ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMC, realizada no dia 18 de abril de 2017, foi apresentada esta iniciativa aos Srs. Prefeitos da RMC, pelo município de Campinas, e proposta a criação de um Termo de Cooperação voltado ao Planejamento Ambiental Metropolitano da RMC.

No dia 13 de junho de 2017 foi conduzido um Workshop, o qual contou com a participação dos municípios e que teve por objetivo iniciar a integração, identificar e discussão de temas relevantes à conservação e recuperação da fauna e flora da região, a fim de subsidiar o referido Termo de Cooperação. Esse Workshop teve como principal resultado a definição de 3 temas relevantes para serem trabalhados, sendo eles: Recuperação de APP, Unidades de Conservação (novas e existentes) e Proteção Animal. Esse Workshop, realizado em parceria com a Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp), Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, *International Council for Local Environmental Initiatives (ICLEI) - Governos Locais pela Sustentabilidade*, *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)* e União Internacional para Conservação da Natureza (UICN), iniciou a formação de grupos de trabalho para cada um dos temas a serem trabalhados no âmbito do RECONNECTA RMC.

Finalizando a meta proposta pelo Plano Municipal do Verde, o Termo de Cooperação entre os 20 municípios da RMC foi assinado em 19/12/2017, em reunião da Agemcamp no município de Artur Nogueira.

Em 2018, o Grupo de Trabalho - Recuperação de APP trabalhou na construção coletiva da "Proposta de Área de Conectividade - Região

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Metropolitana de Campinas”, abrangendo os municípios da RMC e promovendo a integração da biodiversidade a nível regional.

A referida proposta foi apresentada à Comissão Técnica do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) e internalizada no referido documento. Os técnicos de Campinas envolvidos nesse Programa têm acompanhado as reuniões temáticas e seminários do PDUI.

O Grupo de Trabalho - Proteção Animal se reuniu diversas vezes ao longo do ano de 2018 e participaram da Capacitação em Medicina da Conservação, e Particularidades anatômicas e fisiológicas da Classe Aves, Principais Ordens Zoológicas da avifauna brasileira e seus representantes coordenadas pelo Dr. Paulo Anselmo, médico veterinário e Diretor do Departamento de Proteção e Bem Estar Animal da SVDS. Também foi realizada a capacitação em Particularidades anatômicas e fisiológicas da Classe Répteis, Principais Ordens Zoológicas da herpetofauna brasileira e seus representantes pelo Dr. Thomáz Barrella, Biólogo da Fundação José Pedro de Oliveira.

O programa também conquistou como importantes parceiros o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente - GAEMA Núcleo PCJ-Campinas e o GAEMA Núcleo PCJ-Piracicaba, bem como o Grupo de Trabalho Rede de Áreas Protegidas do PCJ.

Ademais, em tratativas junto à Coordenadoria de Planejamento da Secretaria do Estado do Meio Ambiente, foram realizadas duas capacitações do banco de dados DATAGEO do Estado de São Paulo.

Em 2019 a Proposta da Área de Conectividade da RMC foi internalizada no Caderno de macrozoneamento do PDUI como uma Área Estratégica para Ação Metropolitana (AEAM).

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

O Grupo de Trabalho - Recuperação de APP foi dividido em 5 subgrupos e começou a trabalhar nos seguintes objetivos:

- Parques Lineares: Elaboração de Diretrizes Gerais para garantia da sua viabilidade para implantação e manutenção;
- Arborização Urbana: Elaboração de uma Política de Arborização Urbana Regional incidente na Área de Conectividade;
- Corredores Ecológicos: Elaboração de Diretrizes Gerais para garantia da viabilidade de implantação e manutenção de Corredores Ecológicos, Sistemas Agroflorestais, Reservas Legais e APP;
- Elaboração de Plano de Comunicação e Articulação do Programa RECONNECTA RMC;
- Fiscalização, Compensação e Regulamentação.

O Grupo de Trabalho - Proteção de Fauna foi dividido em 5 ações e começou a trabalhar nos seguintes objetivos:

- Inventário de Fauna Silvestre Regional: Elaboração de um inventário com auxílio do Software Arquimedes II;
- Manual da Fauna Silvestre Regional: Elaboração de um Manual com o intuito de caracterização, conscientização, tomadas de ação e melhores práticas, acordados entre os profissionais do RECONNECTA RMC;
- Manejo Regional de Fauna Silvestre : Realização do manejo regional com a melhor estrutura para integração dos CRAS/Cetas municipais e dos recursos advindos das partes interessadas.

Finalizando o 1º Primeiro Semestre de 2019 com a Sessão “Integrando a Biodiversidade urbana e rural local por meio de estratégias de conectividade” no II Fórum Brasil de Gestão Ambiental (FBGA), promovido

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

pela ANAMMA e pela Prefeitura Municipal de Campinas, nos dias 26, 27 e 28 de Junho de 2019.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/reconnectaRMC.php>

4.6.4.1 INTERACT-Bio

Para alavancar a iniciativa de adensar e aprimorar a gestão da biodiversidade na RMC, e tomando como base o andamento do RECONNECTA RMC, a Prefeitura Municipal de Campinas, por intermédio da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS), candidatou-se ao Projeto INTERACT-Bio, implementado pelo ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade e financiado pelo Ministério Federal Alemão do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear (BMUB) por meio da Iniciativa Climática Internacional (IKI).

O projeto tem foco na **integração da biodiversidade em processos de planejamento territorial e tomada de decisão dos governos subnacionais**, incidindo principalmente sobre a Meta 2 de Aichi, que compõe o Plano Estratégico pela Biodiversidade 2011-2020. De acordo com essa Meta, até 2020, no mais tardar, os valores da biodiversidade devem ser integrados em estratégias nacionais e locais de desenvolvimento, de redução de pobreza e procedimentos de planejamento e estarão sendo incorporados em contas nacionais e sistemas de reporte de dados.

O projeto INTERACT-Bio irá apoiar a implementação da **Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)**, por meio do aprimoramento da gestão da biodiversidade com o alinhamento entre os

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

três níveis de governo e promoverá a integração de questões relativas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos nas políticas de planejamento urbano e planos subnacionais. O projeto também irá reforçar a importância dos ecossistemas, da biodiversidade e suas contribuições para a adaptação à mudança do clima nos territórios locais.

A Região Metropolitana de Campinas foi selecionada para receber suporte direto do projeto, para que incorpore em seus mecanismos de planejamento questões relacionadas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos, otimizando a gestão da biodiversidade no território. Outras duas regiões metropolitanas, Belo Horizonte e Londrina, também participarão como parceiras durante o processo, apresentando-se, portanto, como colaboradoras para trocas de experiência e outras oportunidades. Ademais, o Projeto INTERACT-Bio será implementado também em regiões metropolitanas da Índia e da Tanzânia, o que oferecerá à RMC a possibilidade de intercambiar também internacionalmente.

No âmbito do Projeto, foi realizada em Campinas, a Conferência e Workshop “Biodiversidade, serviços ecossistêmicos e gestão metropolitana” entre os dias 08 e 09 de novembro de 2017, com o objetivo de debater o conceito de serviços ecossistêmicos e suas possíveis aplicações para as políticas públicas e gestão metropolitanas, além de definir o escopo de atuação do Projeto INTERACT-Bio nas respectivas regiões metropolitanas a partir da condução de exercícios práticos relacionados a benefícios ecossistêmicos específicos, identificando prioridades e oportunidades para incorporá-los nas dinâmicas metropolitanas e nos temas definidos pelo RECONNECTA RMC. As atividades foram facilitadas pelas equipes de biodiversidade apoiada pela Organização Não Governamental - ICLEI - e o Centro de Pesquisas Ambientais da Alemanha - UFZ -, conduzidas de maneira a unir as duas iniciativas que visam trabalhar ações de recuperação

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

e conservação de fauna e flora de modo integrado pelos municípios da RMC.

O ICLEI tem acompanhado todas as atividades do RECONNECTA RMC, conforme detalhado no item anterior, mas principalmente tem articulado reuniões e contatos com atores importantes para os Programas.

Também foi realizada, no dia 11 de junho de 2018, em Vinhedo uma reunião do GT de Recuperação de APP, foi realizada uma oficina que objetivou avaliar e ressaltar a importância dos benefícios da implementação da área de conectividade na região metropolitana. A oficina foi moderada pelo ICLEI América do Sul e pelo Instituto Florestal, cuja metodologia utilizada para tal exercício foi baseada na proposta de Burkhard et. al (2012) e consiste na análise das categorias de uso do solo e pontuação dos respectivos serviços ecossistêmicos prestados por categoria de uso. Para isso, buscou-se responder a seguinte pergunta: “Qual é a capacidade atual de fornecimento de determinado serviço ecossistêmico por essa classe de uso do solo?”. Como forma de pontuar a capacidade, utilizou-se uma escala de 0 a 3, abrangendo a capacidade nula (0), baixa (1), média (2) e a alta (3). Essa pontuação gerou uma matriz, cujos dados foram espacializados em forma de mapas. Foram considerados, para o exercício, os serviços ecossistêmicos de suporte ao habitat natural; regulação do clima local; regulação da polinização; regulação de processos hidrogeológicos; regulação do processo de sequestro e estoque de carbono; provisão de alimentos; regulação do ciclo hídrico; provisão de produtos madeireiros e serviços culturais de lazer e turismo. Foi utilizado o mapa de Uso do Solo fornecido pelo Comitê de Bacias do PCJ (2010) como base para as classes de uso do solo adotadas na metodologia. Os resultados foram dispostos em formato de matriz, dando origem aos mapas de serviços ecossistêmicos, elaborados pelo ICLEI através do SIG QGis versão 2.18. Ademais, o

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

exercício permitiu identificar prioridades quanto às demandas pela Área de Conectividade em meio à ocupação da RMC, estimar desafios para conciliamento de usos e vislumbrar potencialidades para a implementação da Área nos variados trechos que a compõem.

Os técnicos da SVDS conheceram e discutiram sobre os projetos do INTERACT-BIo das outras regiões metropolitanas - Londrina e Belo Horizonte, além da oportunidade em representar Campinas na 6ª Cúpula Global de Biodiversidade dos Governos Locais e Subnacionais, evento paralelo oficial à COP 14 da Convenção da Diversidade Biológica (CDB).

Em 2019, com o objetivo de atender os objetivos dos subgrupos formados no Programa Reconecta RMC ocorreram:

- A contratação do Mapa Ilustrado, no âmbito do Plano de Comunicação e Articulação, como uma comunicação amigável para as diversas partes interessadas;
- Elaborado o Termo de Referência para o Projeto Piloto de implantação de três Passagens de Fauna Arborícola, no âmbito da garantia da conectividade na região da APA de Campinas e no Ribeirão Anhumas;
- Foi contratado a Consultoria STCP com o objetivo de identificar as possibilidades para estruturação de um mecanismo regional de compensação ambiental interfederativa, de forma a implementar o Artigo 7º do Estatuto da Metrópole. A Consultoria já finalizou o Produto 3.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/reconectaRMC.php>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

4.7 Capacitação de Servidores

A SVDS criou, em 2016, o **Programa de Capacitação Continuada de Servidores**, com a missão de promover a capacitação e o desenvolvimento institucional continuado de seus quadros. Essa capacitação pode ser realizada por meio de cursos e palestras, priorizando a área de atuação do servidor e sua especialidade. Além disso, o Programa tem a função de promover a capilaridade de suas ações, tornando obrigatório aos servidores que receberam incentivos financeiros a passar para seus colegas as informações e o conhecimento adquirido nos cursos.

4.7.1 Curso - Política de Gestão Ambiental Municipal

Em 2017, a SVDS iniciou uma ação interna que consistia em dividir os conhecimentos dos técnicos da secretaria (incluindo aqueles obtidos em cursos realizados em outros órgãos/instituições) com os demais colegas servidores da SVDS.

Em 2018, em parceria com a Escola de Governo do Servidor (EGDS), com a Associação dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA) e com a Escola do Legislativo de Campinas (ELECAMP), esse mesmo curso de capacitação de servidores foi expandido para os demais colegas da Municipalidade de Campinas.

Formatado inicialmente com 39 horas de palestras (divididas em 13 encontros presenciais), o curso de capacitação “Política e Gestão Pública Ambiental” teve sua primeira turma formada ainda em 2018. Mirando na atuação profissional do servidor e focada na sustentabilidade, uma vez conhecida a transversalidade do tema dentro da administração pública, este

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

projeto piloto envolveu especialistas de várias áreas da Secretaria do Verde e da Fundação José Pedro de Oliveira.

Os outros temas abordados curso foram: Direito, Legislação e Política Ambiental; Campinas e o Meio Ambiente; Gestão Pública Ambiental; Licenciamento Ambiental; Fiscalização Ambiental e Geoprocessamento na Gestão Pública Ambiental, Fundo Ambiental Municipal; Reportes a Organismos Externos e Avaliação de Desempenho Ambiental; Espaços especialmente protegidos; Educação Ambiental e Conservação da Fauna e Flora.

Em 2019, durante o II FBGA, o curso foi novamente ministrado. Em formato compacto (cerca de 14 horas de curso) e temas ampliados (com a inclusão das temáticas: recursos hídricos e mudanças climáticas) e contando com cerca de 30 servidores públicos e autoridades de várias cidades e estados de todo o Brasil.

O curso objetivou capacitar o participante para a compreensão e importância do seu papel social na construção de metas institucionais e aprimorando sua atuação com os conhecimentos básicos de gestão ambiental em nível local.

Os temas abordados no curso foram: Questão Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável dos municípios brasileiros; Gestão Pública Ambiental; Educação Ambiental; Direito, Legislação e Política Ambiental Municipal; Licenciamento Ambiental; Fiscalização Ambiental; Política Municipal de Recursos Hídricos; Geoprocessamento na Gestão Pública Ambiental; Campinas e o Meio Ambiente; Reportes a Organismos Externos e Avaliação de Desempenho Ambiental; Mudanças Climáticas.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



Curso Ministrado no II FBGA, nos dias 26 a 28 de junho de 2019.

Fonte: Gabinete SVDS

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35481>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31453>

<https://www.anamma.org.br/formacao-e-capacitcao>

4.8 Responsabilidade civil de dano ambientais

Em 2018 a SVDS instituiu uma junta técnica multidisciplinar para avaliação dos danos ambientais, proposição das medidas de reparação e compensação desses danos e consequente celebração de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC). Desde final de 2016, a SVDS vinha promovendo internamente debates e nivelamentos conceituais e técnicos com a equipe prevista para compor essa junta. Em agosto de 2018 foi publicado o Decreto Municipal nº 20.003 que disciplina o funcionamento da referida junta (chamada de Junta Administrativa de Valoração Ambiental - JAVA) definindo atribuições, conceitos, prazos e procedimentos. E em setembro do mesmo ano foi publicada a Portaria nº 90.759 com a nomeação dos servidores responsáveis pelo seu funcionamento.

Hoje o parecer técnico que embasa o futuro TAC deve conter informações detalhadas acerca das infrações ambientais, dos danos ambientais, dos bens ambientais impactados, dos serviços ecossistêmicos afetados, da magnitude dos danos, da valoração do dano ambiental intercorrente, das medidas reparatórias, das medidas compensatórias. O parecer deve ser elaborado

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

sempre por no mínimo 2 (dois) servidores técnicos e possuir o foco na reparação do dano ambiental.

Como **principais resultados da estruturação** da JAVA, podemos destacar:

- Decreto da JAVA vigente desde ago/2018;
- fluxos, procedimentos e regra de avaliação definidos;
- 5 Resoluções publicadas;
- novo Decreto de TAC minutado e no Jurídico;
- melhorias no processo da Fiscalização: checklists de identificação de impactos ambientais, acompanhamento dos técnicos da JAVA nas vistorias.



Entre os **principais desafios** desse processo podemos listar:

- equacionar todo o passivo até o final do dano, colocando em dia os processos de danos que devem ser reparados/compensados via TAC;
- manter a produtividade obtida;
- capacitar os técnicos da Coordenadoria de Fiscalização Ambiental na preparação, vistoria e reporte das infrações;
- aperfeiçoar as metodologias de valoração do dano ambiental intercorrente.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

5. EVENTOS

5.1 Chineses vêm a Campinas conhecer políticas ambientais e sustentáveis

As políticas ambientais e sustentáveis de Campinas motivaram a visita de uma delegação chinesa formada por representantes da Província de Hunan, na China que, esteve no dia 8 de janeiro de 2019. A comitiva foi recebida pelo vice-prefeito de Campinas, Henrique Magalhães Teixeira, no Centro de Conhecimento da Água (CCA) da Sanasa.

O evento também contou com a presença do secretário municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rogério Menezes; do diretor de Desenvolvimento Econômico, Cláudio Quércia; e do diretor técnico da Sanasa, Marco Antônio dos Santos. O secretário do Verde apresentou os projetos da Secretaria aos presentes.



Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35612>

Crédito: Manoel de Brito

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35612>

5.2 Dia Mundial da Água

No dia 22 de março de 2019, a SVDS, por meio da Coordenadoria de Educação Ambiental, realizou a celebração do “Dia Mundial da Água” na

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Estação Ambiental de Joaquim Egídio em parceria com o espaço de Educação Ambiental Vila Educa do Restaurante Vila Paraíso.

O evento contou com a participação de cerca de 200 alunos das Escolas Estaduais Francisco Barreto Leme de Joaquim Egídio e Dr. Tomás Alves de Sousas, além de professores, colaboradores e comunidade em geral que foram em caminhada com música – fanfarra e faixas de conscientização e preservação. O Secretário do Verde, Meio Ambiente E Desenvolvimento Sustentável Sr. Rogério Menezes fez a recepção de todos e dialogou sobre a importância do dia no calendário mundial e de ações integradas realizadas pela SVDS. Nesse dia promovemos ainda diversas atividades de educação ambiental para os participantes.



Celebração do “Dia Mundial da Água” na Estação Ambiental de Joaquim Egídio com o espaço de Educação Ambiental Vila Educa, Escolas Estaduais Francisco Barreto Leme de Joaquim Egídio e Dr. Tomás Alves de Sousas.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35997>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35989>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

5.3 I Simpósio de Florestas, Agricultura e Serviços Ecossistêmicos

Foi realizado no dia 04 de abril, o I Simpósio de Florestas, Agricultura e Serviços Ecossistêmicos na PUC-Campinas, fruto da parceria com a referida Universidade, organizado pelas Professoras Regina Marcia Longo e Lia Pimentel.

O evento contou com três mesas redondas: Agricultura no Meio Urbano, Florestas Urbanas e Pagamentos por Serviços Ecossistêmicos, que contou com a apresentação dos funcionários deste SVDS - Guilherme T. N. P. de Lima, Geraldo R. de Andrade Neto e do Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rogério Menezes.



I Simpósio de Florestas, Agricultura e Serviços Ecossistêmicos na PUC-Campinas.

Fonte: Gabinete SVDS

5.4 Caminhada Solidária de Páscoa

No dia 13 de abril, a Coordenadoria de Educação da SVDS recebeu, na Estação Ambiental de Joaquim os colaboradores, os funcionários, os alunos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

e os pais da escola “Leaders School” e em conjunto com a ONG Esperança e Vida, a “Caminhada solidária de Páscoa”. O evento reuniu em torno de 200 pessoas.



Funcionários, alunos e pais da escola “Leaders School”, que promoveu junto à ONG Esperança e Vida a “Caminhada solidária de Páscoa”, na Estação Ambiental de Joaquim Egídio.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

5.5 No Dia da Terra, Prefeitura planta 100 mudas nativas no Parque das Águas

No dia 22 de abril de 2019, Dia da Terra, a Prefeitura de Campinas realizou a primeira atividade resultante do **Projeto Cities4Forests (Cidades para as Florestas)**, com o plantio de 100 mudas de árvores nativas no Parque das Águas, no Parque Jambeiro. A atividade contou com a participação de 40 alunos da Escola Estadual Antonio da Costa Santos, localizada no Jardim Planalto de Viracopos. Todas as árvores serão catalogadas com QR Code.

Em setembro de 2018, o prefeito de Campinas, Jonas Donizette, assumiu, ao lado de 44 cidades (hoje são 52) de seis continentes, o compromisso de conservar e restaurar suas florestas, e de conscientizar seus moradores sobre os inúmeros benefícios das árvores. Com essa iniciativa, o município passou

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

a integrar, como membro fundador, a **organização internacional Cities4Forests**, pela sustentabilidade nas cidades.



Plantio de árvores nativas.

Fonte: Arquivo PMC

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36180>

<https://www.portalcampinas.com.br/2019/04/secretario-do-meio-ambiente-de-campinas-critica-e-rebate-ex-presidente-da-ana/>

5.6 Visita à A.R.I.E. Mata de Santa Genebra

No dia 23 de abril de 2019, 45 alunos da ETECAP foram com a monitoria da equipe de Educação Ambiental da SVDS para visitação à A.R.I.E. Mata de Santa Genebra da Fundação José Pedro de Oliveira, no distrito de Barão Geraldo em Campinas.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



Alunos da ETECAP foram com a monitoria da equipe de Educação Ambiental da SVDS para visitação à A.R.I.E. Mata de Santa Genebra da Fundação José Pedro de Oliveira.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

5.7 Diálogos sobre Causa Animal

No dia 23 de abril de 2019, a Coordenadoria de Educação Ambiental recebeu, na Estação Ambiental, os moradores e interessados do entorno da Estação para dialogar sobre assuntos referentes à causa animal com a participação do Médico Veterinário e Diretor do DPBEA, Paulo Anselmo.



Reunião na Estação Ambiental com os moradores e interessados do entorno da Estação para dialogar sobre assuntos referentes à causa animal com a participação do Médico Veterinário e diretor do DPBEA, Dr. Paulo Anselmo.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

5.8 Mais uma cidade chinesa mostra interesse em tornar-se irmã de Campinas

No dia 24 de maio, o vice-prefeito Henrique Magalhães Teixeira, acompanhado pelo Secretário Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rogério Menezes, recebeu a delegação de Zhangjiakou, cidade da região norte da China.

A solicitação da visita foi feita pela Associação de Intercâmbio Económico e Cultural Brasil-China. O encontro foi mais um passo para estreitar as relações de cooperação e amizade entre os povos da China e do Brasil.

Chefiada pelo vice-prefeito de Zhangjiakou, Guo Ying, a comitiva veio conhecer as políticas públicas desenvolvidas em Campinas na área do meio ambiente. Entre outros temas, os visitantes conversaram sobre a adoção de práticas e utilização de recursos ambientalmente renováveis e a instalação de um centro de pesquisa em etanol.

Além de conhecer o trabalho na área ambiental, Guo Ying também convidou Campinas para se tornar cidade-irmã de Zhangjiakou. Segundo os visitantes chineses, a celebração da parceria permitirá desenvolver uma programação conjunta e promover o intercâmbio de experiências na gestão municipal.

De acordo com o vice-prefeito, a cidade de Zhangjiakou tem estudado Campinas e veio mostrar seu interesse principalmente na área do meio ambiente e em políticas públicas de desenvolvimento sustentável.

Na ocasião, o secretário Rogério Menezes apresentou um panorama das ações realizadas pela sua Pasta desde 2013, quando assumiu o cargo. Menezes apresentou os projetos ambientais e as ações de desenvolvimento socioeconômicos sustentáveis, políticas que incentivam a utilização de energias renováveis na região.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36413>

Crédito: Carlos Bassan

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36413>

5.9 Apresentação do Plano de Manejo da APA e Lei do Banco de Áreas Verdes

No dia 22 de maio ocorreu a apresentação do Plano de Manejo da APA (Área de Proteção Ambiental) formada pela região dos Distritos de Sousas e Joaquim Egídio. Na mesma ocasião, promulgou a Lei oficializando as normas de funcionamento do Banco de Áreas Verdes (BAV) de Campinas.

Ainda, no evento, foram entregues os volumes impressos do Plano de Manejo aos representantes das áreas nas quais o material será disponível para consulta da população.

O Plano de Manejo é um documento que estabelece normas, restrições para o uso, ações a serem desenvolvidas e cuidados com os recursos naturais de uma Unidade de Conservação (UC) e seu entorno. O objetivo é proteger esses recursos naturais - fauna, flora, recursos hídricos - e compatibilizar as regras da APA com o ordenamento territorial da região.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

O secretário municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rogério Menezes explica que o Plano de Manejo da APA é um pacto social válido para uma grande porção do território do município. “Hoje celebramos um pacto social para um terço do território de Campinas, com definição clara de parâmetros que apontam o que pode ser feito, por que, onde e como fazer e licenciar”.



Vice-Prefeito, Secretário do Verde e Presidente da Fundação José Pedro de Oliveira

Fonte: arquivo Gabinete da SVDS

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

5.10 SEMEIA



SEMEIA2019
SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Educar, Preservar
e Proteger:
acima de tudo, a vida!

- de 03 a 09 de junho
- mais de **172** atividades
- **37** órgãos envolvidos
- **10.000** participantes
- campinas.sp.gov.br/semeia

Para a SEMEIA de 2019, o tema escolhido foi “Educar, preservar e proteger: acima de tudo, a vida!”, destacando a importância da educação da sociedade para a preservação e proteção de todas as formas de vida no planeta.

As atividades da SEMEIA 2019 foram realizadas em diversos pontos da cidade, visando a participação de um maior número de munícipes. A divulgação da SEMEIA 2019 foi feita por meio de 10 minis outdoors oficiais da Prefeitura Municipal de Campinas distribuídos estrategicamente em diversas regiões de do município, além da criação de um site com o cronograma completo das atividades.

Maiores informações:

<http://ambientecampinas.wixsite.com/semeia2019>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Neste ano, além das Secretarias Municipais, a SEMEIA 2019 contou com a parceria dos seguintes órgãos e instituições: Mackenzie Campinas, PUC Campinas, Unicamp, Sanasa, Senac, Arie Mata de Santa Genebra, Praça do Coco, Poyato Recicla, Embrapa Territorial, Lar dos Velhinhos de Campinas, Urban Sketchers, Eco's Bikers, Associação Amigos dos Animais de Campinas e Sociedade Brasileira de Espeleologia.

Para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente e abrir oficialmente a programação da SEMEIA 2019, a Prefeitura de Campinas homenageou sete personalidades de destaque na área socioambiental com a entrega do Certificado “Professor Paulo Nogueira Neto”, um Diploma de Mérito Socioambiental que tem por objetivo agraciar os cidadãos brasileiros ou estrangeiros pelos meritórios serviços prestados às questões socioambientais.

No ano de 2019, os homenageados foram: Dioneti Santin, José Roberto Carvalho Albejante, Edilson Vitorelli Diniz Lima, Maria Ananias Ferreira de Sousas, Roseli Buzanelli Torres, Luiz Roberto Moretti e Francisco Carlos Castro Lahóz.



Entrega do Certificado “Professor Paulo Nogueira Neto”.

Fonte: Luiz Granzotto

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Após a premiação, e ainda em comemoração à abertura da SEMEIA 2019, os grupos Folia de Santos Reis Ases do Brasil e Grupo São José Operário se apresentaram no saguão do Paço Municipal.



Abertura da SEMEIA - Folia de Reis

Fonte: Luiz Granzotto

Como explicado anteriormente, as atividades da SEMEIA 2019 aconteceram em diferentes locais e bairros de Campinas. Abaixo, destacamos algumas atividades apresentadas durante o evento, pela SVDS e por nossos parceiros.

Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

- Palestra “Poiato Recicla” em escolas municipais e no SENAC e Campinas +10 - um panorama sobre a questão ambiental em Campinas;
- Castramóvel;
- Visita de alunos de escolas municipais a Associação Amigos dos Animais de Campinas;

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

- Projeto KB2 - Olhos que guiam - inclusão de deficientes visuais no ciclismo;
- Urban Skertchers - Desenhos e retratos de Campinas.

Secretaria Municipal de Saúde

- Stand de zoonoses;
- Palestra sobre febre maculosa e sobre “O lixo que não vejo e as doenças que não sinto”;
- Teatro sobre a raiva e sobre a dengue;
- Dança circular;
- Oficina de confecção de brinquedos com materiais recicláveis para as crianças nos Centros de Saúdes; Oficina de sabão com óleo usado; Oficina de chás e águas saborizadas;
- Projeto farmácia viva;
- Exposição da fauna sinantrópica;

Secretaria Municipal de Educação

- Exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e professores da rede municipal no saguão do Paço Municipal;
- Apresentação de filme no Cine Clube na Casa de Vidro;
- Discussões sobre ambientalização curricular e indicadores de Educação Ambiental;
- Encontros com o Currículo (RE) pensar a educação ambiental, um diálogo necessário.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Secretaria Municipal de Turismo

- Passeio turístico na APA, com a entidade Lar dos Velhinhos;
- Palestra “Espeleologia: estudo e exploração de cavernas”;

SANASA

- Laboratório móvel de uso consciente da água;
- Laboratório móvel de lançamento consciente do esgoto

Mata de Santa Genebra

- Caminhada do Projeto Floresta Saudável;
- Caminhada diurna e noturna;
- visita ao Borboletário;
- Passeio ciclístico

Bosque dos Jequitibás:

- Atendimento de escolas para visita guiada ao museu de história natural e na casa dos animais interessantes;
- Exposição das andorinhas do Instituto IMUS;
- Projeto borboleta na praça da UNICAMP.

Universidade Mackenzie

- Seminário “Conhecer para cuidar - Estratégias colaborativas de manejo e governança do meio ambiente urbana da região metropolitana de Campinas”

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

UNICAMP

- Semana sem copos plásticos no restaurante universitário; Saturnino e administrativo;
- Biodanza; Ação Lixo Zero; Roda de Abertura da Semana do Meio Ambiente; Cantos que Encantam; Canto PANc'S e alimentação saudável; Canto Lixo Zero; Canto Compostagem Caseira (Praça da Paz);
- Projeto Recicle - palets de madeira (FEAGRI);
- Canto sobre a Dengue e sobre o uso de fitoterápicos no tratamento de feridas (CECOM);
- Carta de Intenções - UNICAMP Sustentável (CTEA);
- PIC NIC comunitário e roda de conversa sobre agrotóxicos com alunos do IB;
- Oficina de compostagem e horta doméstica e visita as placas fotovoltaicas no Campus Sustentável na FEEC, com alunos do DEDIC;

IMA

- Stand no Paço Municipal com a apresentação do GED.

SENAC

- Palestra Agro DKV - tecnologia de tratamento de resíduos sólidos;
- Palestra Nokia - Sistema de Gestão Ambiental e Responsabilidade Ambiental;
- Palestra - Segurança do Trabalho em áreas de mineração

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

PUC-Campinas

- Palestra - Desastres Ambientais: uma visão técnica da ruptura de barragens

EMBRAPA Territorial

- Exposição online “Painéis Campinas Vertical” disponível em: <https://www.embrapa.br/territorial/mapoteca/destaques-do-acervo/ver-te-verde>;
- Exposição de Painéis no Bosque dos Jequitibás

Praça do Coco

- Passeio Ciclístico - pelas trilhas com Eco's Bikes
- Apresentação artística circense

Casa de Cultura Andorinha

- Tear & Andorinhas - caminhando pela sustentabilidade CECCO

Seguem outras fotos dos eventos que aconteceram durante a SEMEIA 2019:



Atividades no Bosque do Jequitibá - Visita guiada pelo bosque e atividade do Laboratório de Sistemática e Ecologia de Borboletas da Unicamp.

Fonte: Felipe Brocanelli

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



*Atividade na Unidade de Vigilância em Zoonozes.
Fonte: Vagner dos Santos Bellini.*



*Apresentação circense na Praça do Coco.
Fonte: Vagner dos Santos Bellini.*



*Plantio de recuperação de área queimada na Mata de Santa Genebra, parceria entre a SANASA, a Fundação José Pedro de Oliveira e a SVDS.
Fonte: Vagner dos Santos Bellini.*



*Palestra sobre a importância das abelha sem ferrão na Mata de Santa Genebra.
Fonte: Fundação José Pedro de Oliveira.*

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



KB2 olhos que guiam. Inclusão de deficientes visuais.

Fonte: Almir Martelli



Laboratório Móvel da SANASA

Fonte: Arquivo PMC



Exposição no Paço Municipal

Fonte: Luiz Granzotto

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre



Exposição durante a SEMEIA 2019

Fonte: Arquivo PMC



Atividades da SEMEIA 2019

Fonte: Arquivo PMC



Atividades da SEMEIA 2019

Fonte: Arquivo PMC

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Importante destacar que todas as atividades da SEMEIA 2019 foram realizadas por meio de parcerias, sem contratação ou aplicação de recursos da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36420>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36480>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36468>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36488>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36516>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-iegra.php?id=36500nt>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36502>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36498>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias.php?PaginaAtual=8&secretaria=>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36494>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36522>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36500>

5.11 Verde promove palestra a alunos de Engenharia da USP

A Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) promoveu dia 25 de junho de 2019, no Plenarinho da Câmara, uma palestra sobre Gestão Ambiental e Licenciamento Ambiental Online (LAO) para os acadêmicos do curso de Especialização em Impactos Ambientais de Obras de Infraestrutura da Escola de Engenharia de São Carlos - USP.

A turma é formada por 16 alunos paraguaios e a visita foi agendada dentro do contexto da disciplina "**Indicadores de sustentabilidade aplicados a projetos de infraestruturas**", ministrada pelos professores Davi Cunha e

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Tadeu Malheiros. O intuito da visita foi o de conhecer e trocar experiências acerca da gestão ambiental municipal e licenciamento ambiental.

A palestra, ministrada pela supervisora departamental da SVDS, Andrea Struchel, e pelo diretor do Departamento de Licenciamento Ambiental, Leandro de Melo, integrou as atividades de visita de campo do curso. O objetivo era o de que os alunos pudessem trocar experiências, aprender como funciona o sistema, para que levem essa tecnologia para ser aplicada no seu país de origem.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36608>

5.12 Palestra na Pedreira do Chapadão

No dia 09 de junho o Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Rogério Menezes proferiu palestra na Pedreira do Chapadão.



SVDS acompanhou e promoveu suporte para o Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Rogério Menezes em palestra na Pedreira do Chapadão.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

5.13 II FÓRUM BRASIL DE GESTÃO AMBIENTAL - FBGA

O II FBGA foi uma realização da ANAMMA, em parceria com a Prefeitura de Campinas, Frente Nacional de Prefeitos e outras 38 instituições ligadas ao meio ambiente, com intuito de debater temas ambientais como, mudanças climáticas, qualidade do ar, biodiversidade, licenciamento ambiental, gestão de resíduos, cidades sustentáveis, educação ambiental, proteção e bem-estar animal, dentre outros.

O evento reuniu, nos dias 26, 27 e 28 de junho, organizações públicas de várias esferas do governo, entidades não governamentais e empresas privadas e mistas, contando com aproximadamente 60 expositores que exibiram produtos e serviços sustentáveis. Ao longo dos três dias de trabalho, foram realizadas mais de 50 atividades promovidas pela ANAMMA e por seus parceiros. O Fórum contou com a presença de aproximadamente 500 autoridades, entre prefeitos, secretários, vereadores e deputados estaduais/federais; além de representantes de todos os estados da federação brasileira e de mais de 20 países (México, Alemanha, Argentina, Chile, Paraguai, China, Dinamarca, Colômbia, Angola, Itália, Suíça, Israel, Japão, Portugal entre outros).



*Abertura do II FBGA.
Fonte: Fernanda Sunega*

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

As atividades tiveram por objetivo estimular e articular as diversas iniciativas que visam ao fortalecimento da gestão ambiental e à promoção da sustentabilidade.

O II Fórum Brasil de Gestão Ambiental superou o público da primeira edição, fechando os três dias de evento com a presença de mais de 10.000 pessoas. Com esse resultado, o II FBGA se assegura como o maior evento da área ambiental do Brasil. A programação completa do 2º Fórum Brasil de Gestão Ambiental está disponível em: www.fbga.com.br.



Parte da Equipe da SVDS durante o II FBGA.

Fonte: arquivo Gabinete da SVDS

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Atividades da SVDS durante o II FBGA

- Lançamento do Livro - Gestão Ambiental para Cidades Sustentáveis

Durante o evento aconteceu o lançamento do livro “Gestão Ambiental para Cidades Sustentáveis” que foi organizado pela Supervisora Departamental da SVDS, Andrea Struchel, e pelo Secretário Rogério Menezes. O livro em questão é uma obra coletiva escrita pelos técnicos da SVDS e convidados, financiado pela GIZ e publicado pela editora Oficina de Textos no tocante a gestão ambiental com foco em estratégias e soluções locais.



Autores do Livro “Gestão Ambiental para Cidades Sustentáveis”.

Fonte: arquivo Gabinete da SVDS

- 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas

Durante o II FBGA, a Coordenadoria de Educação Ambiental também realizou a 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas, com a participação de estudantes e educadores no desenvolvimento de dois produtos: um referente a uma proposta de Ambientalização Curricular e outro referente a uma proposta de Monitoramento e Avaliação de ações

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

educativas ambientais com o uso de indicadores para Educação Ambiental.

A Conferência contou com a participação de mais de 150 alunos das escolas E.E. Coriolano Monteiro, E.E. Conselheiro Antônio Prado, E.E. Antônio da Costa Santos, E.E. Dr. Thomas Alves, E.E. Pedro Salvetti Netto, E.E. Prof. José Vilagelin Neto, e mais de 80 profissionais da educação.

Até dezembro de 2019, está prevista a publicação dos produtos da 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas, além de atividades de formação educacionais.



Atividade da 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas.

Fonte: Coordenadoria de Educação Ambiental.

- Integrando a Biodiversidade urbana e rural local por meio de estratégias de conectividade

No dia 28 de Junho de 2019, foi realizado pelo Programa RECONNECTA RMC, da qual a Prefeitura Municipal de Campinas é participante, em parceria com o Projeto Interact-Bio, coordenado pelo ICLEI, a Sessão "Integrando a Biodiversidade urbana e rural local por meio de estratégias de conectividade", com o objetivo de discutir possíveis estratégias de garantia

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

da conectividade por meio de experiências externas.

A sessão contou com a participação do Ministério de Desenvolvimento Regional, do Município de Sorocaba - SP, do Município de Indaiatuba - SP, do Município de Vitória - ES, da Fundação Florestal - SP, da Fundação José Pedro de Oliveira - SP, do Corredor Ecológico do Vale do Paraíba - SP, do Município de Belo Horizonte - MG e do Instituto PanAmericano do Ambiente e Sustentabilidade - IPAN.



Atividade “Integrando a Biodiversidade urbana e rural local por meio de estratégias de conectividade”, que aconteceu durante o II FBGA.

- Proteção e Bem Estar Animal

O diretor do Departamento de Proteção e Bem Estar Animal, Paulo Anselmo Nunes Felipe, participou da Sessão de Proteção e Bem Estar Animal com a palestra “Redução do segundo trauma de animais atropelados: SAMU Animal Campinas”. No mesmo dia compareceram ao evento representantes dos “Conselhos de Proteção Animal” das cidades da região metropolitana de Campinas ocasião em que foi formada a comissão que irá criar o estatuto e a primeira reunião do Conselho Regional de Proteção e Defesa dos Animais.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

- Curso de Política e Gestão Pública Ambiental

Em 2019, durante o II FBGA, o curso foi novamente ministrado. Em formato compacto (cerca de 14 horas de curso) e contando com cerca de 30 servidores públicos e autoridades de várias cidades e estados de todo o Brasil.

O curso objetivou capacitar o participante para a compreensão e importância do seu papel social na construção de metas institucionais e aprimorando sua atuação com os conhecimentos básicos de gestão ambiental em nível local.

Os temas abordados no curso foram: Questão Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável dos municípios brasileiros; Gestão Pública Ambiental; Educação Ambiental; Direito, Legislação e Política Ambiental Municipal; Licenciamento Ambiental; Fiscalização Ambiental; Política Municipal de Recursos Hídricos; Geoprocessamento na Gestão Pública Ambiental; Campinas e o Meio Ambiente; Reportes a Organismos Externos e Avaliação de Desempenho Ambiental; Mudanças Climáticas.

- Viabilização financeira de projetos ambientais na esfera municipal:
PSA - Água de Campinas

Por fim, a SVDS promoveu ainda um evento no II FBGA sobre a Viabilização financeira de projetos ambientais na esfera municipal: PSA - Água de Campinas. O objetivo do evento foi o de realizar uma apresentação de instrumentos de financiamento da gestão ambiental municipal e gestão dos recursos hídricos através de programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Maiores informações:

www.fbga.com.br

https://correio.rac.com.br/amp/2019/06/campinas_e_rmc/844479-forum-compartilha-ideias-verdes.html

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36628>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36586>

https://correio.rac.com.br/amp/2019/03/campinas_e_rmc/656351-campinas-recebe-forum-nacional.html

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36615>

<https://www.facebook.com/forumbrasildegestaoambiental/>

5.14 Oficinas do Programa de Saneamento Rural Sustentável capacita produtores rurais contemplados com a Doação de Sistemas de tratamento de esgotos sanitários.

O Programa de Saneamento Rural Sustentável, instituído pelo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB (Decreto nº 18.199/13) visa atender a população rural no que se refere ao saneamento básico, destacando-se ações de adequação do esgotamento sanitário e conservação do solo e da água.

Neste contexto, a Prefeitura de Campinas, através da SVDS, já realizou seis Oficinas desde 2017, visando a capacitação na instalação e operação das famílias contempladas com a doação, pela SVDS, de 184 sistemas de tratamento de esgoto sanitário para 87 propriedades rurais de Campinas. Dentre os sistemas doados, totalizam-se quase R\$ 305 mil oriundos do PROAMB e de TACs, investidos na aquisição de 110 Fossas Sépticas Biodigestoras - FSB, 64 Biodigestores Comerciais (sistema compacto com tanque séptico e filtro anaeróbico com extração de lodo) e 10 Jardins Filtrantes.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

No primeiro semestre de 2019, o PSRS realizou a 5ª e a 6ª Oficina de Instalação e Operação de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários em Áreas Rurais, nos dias 15 de março (Descampado) e no dia 12 de abril (APA Campinas), contando com a presença de aproximadamente 60 participantes.



Foto da 5ª Oficina.

Fonte: Programa de Saneamento Rural Sustentável.



Foto da 6ª Oficina.

Fonte: Programa de Saneamento Rural Sustentável.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32008>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32892>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/30763253/fazenda-em-area-de-conservacao-recebe-fossa-septica-biodigestora>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33324>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/32845167/oficina-instala-jardins-filtrantes-em-campinas>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33785>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33890>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/33300959/embrapa-e-prefeitura-de-campinas-assinam-convenio-para-ampliar-acoes-de-saneamento-basico-rural>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33785>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33890>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/39752320/saneamento-basico-rural-reune-em-sao-carlos-representantes-de-mais-de-50-instituicoes>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/39759154/efluente-tratado-de-fossa-biodigestora-serve-de-adubo-para-pequenos-produtores?link=agencia>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35477>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35927>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36120>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36143>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

6. EQUIPE DA SVDS

(Todos as pessoas que nos ajudaram a construir as atividades realizadas ao longo do primeiro semestre de 2019)

Gabinete do Secretário

Rogério Menezes - Secretário
Oceanógrafo, MSc.

Andréa Cristina de O. Struchel -
Supervisora Departamental
Advogada, MSc.

Assessoria de Gabinete - AG

Diego Poggetti
Técnico em Logística

Nilce Rosinalva da Silva
Advogada

Carolina Mamoni Bueno Dias Rosa
Administrativa

Paulo Roberto Fernandes Estopa
Advogado

Cezar Augusto Machado Capacle
Arquiteto

Ricardo Moreira Casetta
Economista

Jana Rafaella Dal Colletto Franco
Pedagoga

Sylvia Regina Domingues Teixeira
Engenheira Química, MSc.

Adelina Barboza de Souza
Administrativa

Vagner dos Santos
Gestão Pública

Gustavo Fabrício D'Estefano
Engenheiro Civil

Marcos Roberto Boni
Advogado

Aline Ap. B. Pécora
Analista de Processo

Aprendiz

Nathália Ribeiro

Estagiários

Victoria Abrantes Rodrigues Souza
Estagiária em Direito

Iassany Kellen de Carvalho Caetano
Estagiária em Arquitetura e
Urbanismo

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Coordenadoria Executiva de Suporte aos Conselhos e Fundos Municipais - CESC FM

Carlos Alberto Gregio de Oliveira
(Coordenador)
Bacharel C. Contábeis

Estagiária

Herica Souza Leite
Estagiária em Administração de
Empresas

Coordenadoria Financeira - CF

Lúcia Redondo Soares (Coordenadora)
Administrativo

Debora Lucila Pinto
Advogada

Coordenadoria Administrativa e de Expediente - CAE

Veronilda Ribeiro da Silva
(Coordenadora)
Magistério

Rosana Reiko Ito (Chefe de Setor RH)
Gestão Pública

Aprendiz

Bianca Rodrigues dos Santos

Motoristas

Antonio Marcos de Souza
Paulo Roberto Andrade
Pedro Luiz Russo

Departamento de Licenciamento Ambiental - DLA

Leandro A. S. Arruda Melo (Diretor)
Engenheiro Civil

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais (CT-ALPS)

Rebeca Veiga Barbosa (Coordenadora)
Bióloga. MSc.

Geraldo Magela Martins Caldeira
Engenheiro Civil

Gabriel Dias Mangolini Neves
Engenheiro Ambiental

Coordenadoria de Suporte Geológico (CSG)

Rafaela Bonfante Lançone
(Coordenadora)
Geóloga

Ana Luiza Ahern Beraldo
Bióloga

Coordenadoria Setorial de Licenciamento de Atividades e Empreendimentos de Impacto Local - CLA

Patrícia Neves (Coordenadora)
Engenheira Ambiental

Anexo I – Empreendimentos Imobiliários

Lindenberg Casimiro Damasceno (Líder)
Engenheiro Ambiental

Daniel Prenda de O. Aguiar
Engenheiro Civil. MSc.

Alexandre Costa
Engenheiro Civil

Ariane Furlanes da Silva
Engenheira Ambiental

Anexo II - Infraestrutura

Heloíse Mara Geraldino Maia (Líder)
Engenheira Ambiental

Glauco David Froio Cabral
Engenheiro Civil

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Anexo III – Áreas Verdes

Maria Carolina Brunini Siviero (Líder)
Bióloga. MSc.

Luiz Fernando Soares Fonseca
Engenheiro Agrônomo

Luiz Fernando Vogel
Engenheiro Agrônomo

Anexo IV – Atividades Poluidoras

Carla de Souza Camarneiro (Líder)
Engenheira Ambiental

Mário Jorge Bonfante Lançone
Engenheiro Ambiental

Carlos Augusto Justo Barreiro
Engenheiro Civil

Aprendiz

Andiara Nunes S. B. Ferreira

Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável - DVDS

Ângela Cruz Guirao (Diretora)
Bióloga, Dra.

Adriane Aparecida Zanetini
Artes e Administrativo

Aprendiz

Naiury Suellen R. Oliveira

Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental - CSPEA

Dominique Missio de Faria
(Coordenadora)
Letras, Pedagogia, Engenharia e
Administração

Luiz Gustavo Merlo
História, Pedagogia e Gestão

Giuliano Martorano Gallardo
Chefe de Setor - Administrativo

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Maria Eugênia Mობrice
Assistente Social e Administrativo

Amandi Buzon Rodelli
Biólogo e Especialista em Educação Ambiental

Coordenadoria Setorial de Tecnologia de Informações Ambientais - CTeIA

Guilherme T. N. P. de Lima
(Coordenador)
Oceanógrafo, Dr.

Ricardo Simão Amon
Engenheiro Agrônomo, MSc.

Coordenadoria Setorial de Planejamento e Gestão Ambiental - CPGA

Geraldo Ribeiro de Andrade Neto
(Coordenador)
Engenheiro Ambiental

Juliano Braga (Chefe de Setor)
Ecólogo

Celso Ribeiro de Freitas Jr.
Engenheiro Sanitarista

Phillip de Souza Cardoso
Engenheiro Ambiental

Cláudio Pacheco de Oliveira
Geógrafo, Dr.

Carlos Eduardo de Souza Martins
Engenheiro Agrônomo

Estagiário

Paulo Emanuel de Castro Guedes

Arquitetura

Coordenadoria Setorial do Verde - CV

Ana Paula Pellegrino (Coordenadora)
Engenheira Agrônoma, Dra.

Engenheiro Agrônomo

Eliana Benedicto
Administrativo

Paulo Ricardo E. de C. Neto
Engenheiro Ambiental

Alethea Borsari Peraro
Ecóloga

Fernando G. de Martino
Engenheiro Ambiental

Danilo José Alves Peixoto

Sueli Aparecida Thomaziello
Geógrafa, Dra.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Thiago de Almeida Bataglion

Biólogo

Estagiários

Gabriely Souza da Paz
Ciências Biológicas

Matheus de Paula Santos
Ciências Biológicas

Thaynara de Abreu Chaves
Ciências Biológicas

Departamento de Proteção e Bem-estar Animal - DPBEA

Paulo Anselmo Nunes Felipe (Diretor)
Médico Veterinário, Dr.

Alexandro Wagner de Souza
Operacional

Sandra Renata Salaberry
Médica Veterinária, Dra.

Josiane de Fatima Cruz Silva
Auxiliar Administrativa

Alcides Miguel Prado da Silva
Motorista

Sonia Morelli Justi
Auxiliar Administrativa

Renato Aparecido Bueno de Oliveira
Motorista

Thiago Bolognesi de Andrade
Operacional

Coordenadoria Setorial de Gestão de Animais - CGA

Lara Sofia Frigeri (Coordenadora)
Pedagoga

Operacional

André Luiz Souza Jorge
Operacional

Claudio Roberto Pires
Operacional

Floriza Pinto dos Reis
Operacional

Eliana Santos Ferraz
Bióloga, Dra.

Rodrigo Antonio Araujo Pires (Chefe de Setor)

José Manja
Operacional

Tecnólogo em Gestão Ambiental
Adeilton José Soares

Leandro Antonio
Operacional

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

Marcia Aparecida Felizardo

Operacional

Paulo Martins da Silva

Operacional

Telma Lima Leal Semeão

Operacional

Ana Karina Marangoni Cosive Paula
Bióloga

Adriana Filomena M. Cardelli
Operacional

Estagiários

Franciele Avelino

Estagiária em Medicina Veterinária

João Carlos Lima Feliciano

Estagiário em Medicina Veterinária

Letícia Prates de Mesquita

Estagiária em Medicina Veterinária

Aprendiz

Maria Alice Chagas de Oliveira

Coordenadoria de Fiscalização Ambiental - CFA

Heloísa Fava Fagundes (Coordenadora)

Tecnóloga em Controle Ambiental,
Bióloga

José Carlos Borg

es (Chefe de Setor)

Geólogo

Adilson Cláudio de Barros

Operacional

Vitor Moraes Ribeiro

Geógrafo

Carolina Maria Neves Quadros

Administradora, Bióloga

Guilherme Demori Estevam

Engenheiro Ambiental

Rodrigo dos Santos Santana

Engenheiro Civil (cursando)

Sineida Aparecida de Mendonça

Agente de Fiscalização

Denize Rodrigues de Souza

Agente de Fiscalização

Monica Teixeira Chaves Pereira

Agente de Fiscalização

Estagiário

Guilherme Teles dos Santos

Estagiário em Administração de
Empresa

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

7. GLOSSÁRIO

ABC - Santo André, São Bernardo e São Caetano

ABEMA - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

AGEMCAMP - Agência Metropolitana de Campinas

ANAMMA - Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente

APA - Área de Proteção Ambiental

APP - Área de Preservação Permanente

BAV - Banco de Áreas Verdes

CDL - Certificado de dispensa de licença ambiental

CDP - Carbon Disclosure Project

CEA - Centros de Educação Ambiental

Cemaden - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

CETESB - Cia. Ambiental do Estado de São Paulo

COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente

CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente

CONGEAPA - Conselho Gestor da APA Campinas

CONSEMA - Conselho Estadual de Meio Ambiente

EaD - Ensino à Distância

EGDS - Escola de Governo e Desenvolvimento do servidor

EPACA - Encontro de Parlamentares e Ativistas da Causa Animal

EPANB - Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade

FBGA - Fórum Brasil de Gestão Ambiental

FJPO - Fundação José Pedro de Oliveira

FNP - Frente Nacional de Prefeitos

FSB - Fossas Sépticas Biodigestoras

FUNDIF - Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

GEE - Gases de Efeito Estufa	PM ₂ A - Política Ambiental Municipal
GMC - Guarda Municipal de Campinas	PMEA - Plano de Educação Ambiental
GODC - Gestão de Ocorrência da Defesa Civil	PMVA - Programa Município VerdeAzul
IMA - Informática de Municípios Associados	PMRH - Plano Municipal de Recursos Hídricos
IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas	PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico
JAVA - Junta Administrativa de Valoração Ambiental	PMV - Plano Municipal do Verde
LAO - Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine	PPA - Plano Plurianual
MMA - Ministério do Meio Ambiente	PROAMB - Fundo de Meio Ambiente de Campinas
ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	PRENAC - Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares
OICS - Observatório de Inovações para Cidades Sustentáveis	PSA - Pagamento por Serviços Ambientais
PCS - Programa Cidades Sustentáveis	RMC - Região Metropolitana de Campinas
PDUI - Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado	SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
PLC - Projeto de Lei Complementar	SEMEIA - Semana do Meio Ambiente
PMC - Prefeitura Municipal de Campinas	SID - Sistema de Identificação Digital

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

SISNAMA - Sistema Nacional do
Meio Ambiente

SVDS - Secretaria Municipal do
Verde, Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

TAC - Termo de Ajustamento de
Conduta

TCA - Termo de Compromisso
Ambiental

TEAR - Tecendo Educação Ambiental
em Rede (aplicativo)

ZEE - Zoneamento Ecológico
Econômico

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 - primeiro semestre

8. TEIA DA CIDADANIA AMBIENTAL

A Teia da Cidadania Ambiental foi elaborada para, de uma forma amigável e intuitiva, possibilitar ao cidadão conhecer todas as informações ambientais do município a cargo da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para estimular o melhor acesso às informações e fomentar ações de cidadania ambiental em sede local.

Nesta página, encontra-se, dentre outras, as informações atualizadas do licenciamento ambiental; os mapas e os textos produzidos para os planos ambientais municipais; nossos relatórios de atividades; uma biblioteca de legislação ambiental e urbanística; além de links para outros serviços online disponibilizados pela prefeitura.



Recorte da página da Teia da Cidadania Ambiental
<http://ambientecampinas.wixsite.com/cidadaniaambiental>